



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

## **RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III (CBIII)**

Dias 8 e 9 de agosto de 2012

Local: CAPES–Brasília/DF

Nos dias 8 e 9 de agosto deste, reuniram-se na sede da CAPES os 31 Coordenadores ou Representantes de Programas da Área de Ciências Biológicas III, apresentados na tabela abaixo. Logo após o final do relatório CAPES entregue em 2011, disponibilizamos moldes para serem preenchidos e enviados à coordenação, sumarizando os dados mínimos que cada coordenador deveria trazer e disponibilizar aqui em Brasília. Recebemos os dados de todos os programas.

Antes da reunião de Coordenadores, no dia 7 de agosto, uma comissão composta pelo Coordenador da Área, Prof. João Santana da Silva, e pelos Professores Doutores Ajax Mercês Atta, Cláudio Antonio Bonjardim, Marcelo T. Bozza, José Roberto Mineo, Carlos Pelleschi Taborda, Walter Lilenbaum, Roque Pacheco de Almeida reuniu-se na sede da CAPES e trabalhou na preparação da reunião, pré-estabelecendo as regras que deverão ser utilizadas na futura avaliação trienal.

No dia 8, no período da manhã, após as boas-vindas e apresentação de todos os participantes, o Coordenador da CBIII realizou uma palestra sobre os assuntos relacionados à Área incluindo aqueles que têm sido objeto de recente discussão pelo CTC: panorama internacional de produção científica em Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e interdisciplinaridade. Nesta oportunidade, foram comentados aspectos da avaliação trienal 2013, além de ter sido apresentado de forma detalhada os dados mostrando a situação dos Programas no biênio 2010-2011. Após, foi comunicado aos Coordenadores os dez Programas selecionados para apresentação oral dos seus dados, tendo sido incluídos dois Programas por cada conceito de 3 a 7, conforme a última avaliação trienal 2007-2009.

Neste mesmo dia, o Diretor da DAV, Professor Lívio Amaral, realizou uma apresentação sobre a avaliação dos Programas, priorizando a questão da relação orientandos/orientador, orçamento da CAPES e a dificuldade na oferta regular de novas bolsas pela Fundação. Após a apresentação, o Professor Lívio respondeu às questões formuladas pelos presentes.

No período da tarde desta mesma data, o Coordenador de CBIII apresentou o resumo dos dados recebidos dos Programas relativos ao biênio 2010-2011. Conforme decisão da Coordenação, apoiada pela comissão Ad Hoc, os 10 Programas selecionados tiveram 15 minutos para as apresentações orais, seguida de discussão pelos presentes à sessão. Tais



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

apresentações que se iniciaram ainda na tarde de 08 de agosto, foram concluídas no dia 09 pela manhã.

No dia seguinte (9/8), terminamos as duas últimas apresentações. Após as mesmas, foi observado que os diferentes programas mantiveram ou melhoraram a quantidade e a qualidade de publicações e que todos estão empenhados em melhorar as atividades de formação, incluindo o nível das publicações. Nos dois últimos anos, os programas produziram 85% dos trabalhos publicados no triênio anterior, sendo notória a melhoria na qualidade, demonstrada pelo aumento significativo da quantidade de artigos A1 e A2 publicados em relação ao triênio anterior. Em comparação ao triênio 2007-2009, verificamos que alguns programas produziram quantidades similares de trabalhos e/ou titularam discentes de forma semelhante nos dois primeiros anos desse triênio. No entanto, outros programas ainda precisam melhorar substancialmente alguns aspectos para atingir o nível de um programa consolidado. De fato, foi constatado que alguns programas necessitam realizar mudanças radicais, incluindo algumas de caráter estrutural, que em alguns já estão ocorrendo e que deverão refletir positivamente nas próximas avaliações. Chama atenção o fato que os programas novos já iniciaram suas atividades de formação e estão publicando regularmente. Ainda, foi notório que praticamente todos os programas tiveram uma significativa melhoria na infraestrutura para ensino e pesquisa.

Muitos pontos do documento de área foram discutidos durante a reunião, entre eles:

1. Qualis periódicos. A discussão foi muito proveitosa e informativa e chegou-se ao consenso que algumas pequenas correções devem ser implementadas. Ainda sobre o Qualis periódicos, ficou claro que as publicações em revistas com Qualis A1 e A2 são fundamentais para aferir a inserção internacional dos programas e, portanto, para atingir ou manter os conceitos 6 e 7.
2. Capítulos de livros. Foi estabelecido que as publicações em livros serão avaliadas e classificadas de acordo com a circulação e impacto dos mesmos. Adicionalmente, a produção científica representada por livros e/ou capítulos dos mesmos será avaliada seguindo os critérios do Qualis de livros da CAPES.
3. Inserção social. Após a discussão de vários aspectos relevantes da inserção social passíveis de avaliação, ficou definida a necessidade que a web-page do programa seja bastante informativa, atualizada e que contenha dados sobre origem dos estudantes, regras do programa, dados dos docentes e destino dos egressos. Foi sugerido pelos membros da Comissão Ad Hoc e alguns Coordenadores que a avaliação considerasse a inserção do egresso no mercado de trabalho de forma mais ampla, incluindo os institutos de pesquisas, parques tecnológicos e serviços de saúde, e não somente nas Universidades.
4. Valorizar áreas consideradas prioritárias. Algumas áreas importantes como a parasitologia básica e micologia deverão ser valorizadas no momento da avaliação, pois há menor possibilidade de publicação em periódicos com maiores impactos. Dentre essas áreas



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

destacam-se as de sistemática, parasitologia de animais silvestres e algumas de interesse industrial.

5. Patentes obtidas pelos docentes do programa. A área deverá valorizar as patentes. Na avaliação deste item, será usado o Qualis patentes da área de Biotecnologia.

6. Número de discentes por docente. Na nossa área a quantidade média discentes/docentes é próximo de 3. Foi decidido que essa relação será considerada ideal quando não ultrapassar o limite de 10. A quantidade de 12, 14 ou mais discentes/docentes será considerada boa, regular e deficiente, respectivamente.

Face à constatação da existência em alguns Programas de docentes com baixo número de orientações, tal situação deverá ser solucionada pelos Programas de forma sistemática. Por outro lado, o credenciamento de pós-doutorandos no quadro de docentes permanentes deverá ser estimulada, contribuindo para o aumento e diversificação do mesmo. Tal iniciativa será considerada no momento da avaliação da atividade de formação de mestres e doutores.

7. Estágios no exterior. Foram comentadas e discutidas as facilidades de complementação de estudos pelos discentes no exterior em decorrência da atual política de bolsas internacionais do Governo Federal. Assim, foi recomendado aos Programas o envio dos seus discentes para centros de referência fora do Brasil com a finalidade de realização de treinamentos e experimentos, além da participação em eventos científicos no exterior. O ideal seria que os programas enviem pelo menos 10% dos estudantes para estágios no exterior. Participação em congressos no exterior também é incentivada.

9. Realização de eventos. Foi enfatizada, junto aos Coordenadores dos Programas, a necessidade de realização de eventos nos programas para integração entre docentes e discentes e as facilidades atualmente existentes para obtenção de verbas para realização dos mesmos.

Adicionalmente, diversos outros assuntos foram trazidos em pauta, como a necessidade de publicação para a defesa de teses e dissertações, novas estratégias para captação de discentes, estímulo à participação dos discentes nas publicações dos docentes, providências a serem adotadas para melhorar a formação dos estudantes e as diferentes formas de associações entre os programas. Ficou claro que tais decisões ficariam de livre arbítrio dos coordenadores.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

Ciências Biológicas III Triênio 2010-2012 – Participantes da Reunião de Coordenadores 2012-08-09

Coordenador(a)	Programa	Instituição (sigla)	Instituição	Email
Constância F. Junqueira Ayres	Biociências e Biotecnologia em Saúde	AM-FIOCRUZ	Ageu Magalhães - FIOCRUZ	<a href="mailto:tans@cpgam.fiocruz.br">tans@cpgam.fiocruz.br</a>
Ana Gaspar	Biologia Parasitária	FIOCRUZ	FIOCRUZ/RJ	<a href="mailto:posgbp@ioc.fiocruz.br">posgbp@ioc.fiocruz.br</a>
Karina Conceição Araújo	Biologia Parasitária	FUFSE	Fundação Universidade Federal de Sergipe/SE	<a href="mailto:kkkaraujo2006@yahoo.com.br">kkkaraujo2006@yahoo.com.br</a>
Joana D Arc Pereira Mascarenhas	Virologia	IEC	Instituto Evandro Chagas-PA	<a href="mailto:joanamascarenhas@iec.pa.gov.br">joanamascarenhas@iec.pa.gov.br</a>
Carlos Nozawa	Microbiologia	UEL	Universidade Estadual de Londrina / PR	<a href="mailto:cnoz@uel.br">cnoz@uel.br</a>
Karla Lima	Biologia Parasitária Na Amazônia	UEPA	Universidade do Estado do Pará/ PA	<a href="mailto:karlavalima_2007@hotmail.com">karlavalima_2007@hotmail.com</a>
Lucimar Gonçalves Milagres	Microbiologia	UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ RJ	<a href="mailto:milagreslucimar@gmail.com">milagreslucimar@gmail.com</a> <a href="mailto:lucimar@uerj.br">lucimar@uerj.br</a>
Adriana Malheiro	Imunologia Básica E Aplicada	UFAM	Universidade Federal do Amazonas / AM	<a href="mailto:imunologia@ufam.edu.br">imunologia@ufam.edu.br</a> <a href="mailto:malheiroadriana@yahoo.com.br">malheiroadriana@yahoo.com.br</a>
Silvia Lima Costa	Imunologia	UFBA	Universidade Federal da Bahia/ BA	<a href="mailto:costasil@gmail.com">costasil@gmail.com</a> <a href="mailto:costasl2011@gmail.com">costasl2011@gmail.com</a> <a href="mailto:costasl@ufba.br">costasl@ufba.br</a>
Silvia Helena Barem Rabenhorst	Microbiologia Médica	UFC	Universidade Federal de Ceará / CE	<a href="mailto:srabenhorst@hotmail.com">srabenhorst@hotmail.com</a>
Silvia M. Cavalcanti	Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	UFF	Universidade Federal Fluminense / RJ	<a href="mailto:silviacavalcanti@vm.uff.br">silviacavalcanti@vm.uff.br</a>
Milton Adriano P. Oliveira	Biociências	UFG	Universidade Federal de Goiás	<a href="mailto:ppgbrph@iptsp.ufg.br">ppgbrph@iptsp.ufg.br</a>
Ricardo Fugiwara	Parasitologia	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais/ MG	<a href="mailto:icb.ufmg.br/fugiwara@">icb.ufmg.br/fugiwara@</a>
Cláudio A. Bonjardin	Ciências Biológicas (Microbiologia)	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	<a href="mailto:claudio.bonjardin@pq.cnpq.br">claudio.bonjardin@pq.cnpq.br</a>
Gustavo T. Volpato	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso / MT	<a href="mailto:gtvolpato@yahoo.com">gtvolpato@yahoo.com</a>



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

Jeannie Santos	Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	UFPA	Universidade Federal do Pará / PA	<a href="mailto:jeannie@ufpa.br">jeannie@ufpa.br</a>
Daniela Isabel Brayer Pereira	Parasitologia	UFPEL	Universidade Federal de Pelotas / RS	<a href="mailto:danielabrayer@gmail.com">danielabrayer@gmail.com</a>
Vania Aparecida Vicente	Microbiologia, Parasitologia e Patologia	UFPR	Universidade Federal do Paraná/ PR	<a href="mailto:vaniava63@gmail.com">vaniava63@gmail.com</a>
Marcia G. Marval	Ciências (Microbiologia)	UFRJ	Universidade Federal de Rio de Janeiro/ RJ	<a href="mailto:marciagm@micro.ufrj.br">marciagm@micro.ufrj.br</a>
Marcelo T. Bozza	Imunologia e Inflamação	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	<a href="mailto:mtbozza@gmail.com">mtbozza@gmail.com</a>
José Roberto Mineo	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	UFU	Universidade Federal de Uberlândia/ MG	<a href="mailto:jrmineo@ufu.br">jrmineo@ufu.br</a> <a href="mailto:jrmineo@gmail.com">jrmineo@gmail.com</a>
Ildinete Silva-Pereira	Patologia Molecular	UNB	Universidade de Brasília / DF	<a href="mailto:ildinetesp@gmail.com">ildinetesp@gmail.com</a>
Paula Rahal	Microbiologia	UNESP/SJRP	Universidade Estadual Paulista/SP	<a href="mailto:rahalp@yahoo.com.br">rahalp@yahoo.com.br</a>
Silmara Marques Allegretti	Biologia Animal	UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas/ SP	<a href="mailto:sallegre@unicamp.br">sallegre@unicamp.br</a> <a href="mailto:sallegre@gmail.br">sallegre@gmail.br</a>
Marcos A. G. Grisotto	Biologia Parasitária	UNICEUMA	Centro Universitário do Maranhão / MA	<a href="mailto:marcos.grisotto@ceuma.br">marcos.grisotto@ceuma.br</a>
Ronata Puccia	Microbiologia e Imunologia	UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo / SP	<a href="mailto:rpuccia@unifesp.br">rpuccia@unifesp.br</a>
Leonardo A. Calderon	Biologia Experimental	UNIR	Universidade Federal de Rondônia	<a href="mailto:calderon@unir.br">calderon@unir.br</a>
Sirlei Daffre	Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro	USP	USP/ SP	<a href="mailto:sidaffre@icb.usp.br">sidaffre@icb.usp.br</a>
Marcia Pinto Alves Mayer	Ciências Biológicas (Microbiologia)	USP	USP/ SP	<a href="mailto:mpamayer@icb.usp.br">mpamayer@icb.usp.br</a>
Gustavo Amarante-Mendes	Imunologia	USP	USP / SP	<a href="mailto:gpam@usp.br">gpam@usp.br</a>
Isabel Miranda Santos	Imunologia Básica e Aplicada	USP/RP	USP/ Ribeirão Preto, SP	<a href="mailto:imsantos@fmrp.usp.br">imsantos@fmrp.usp.br</a>

Brasília, 09 de outubro de 2012.

João Santana da Silva

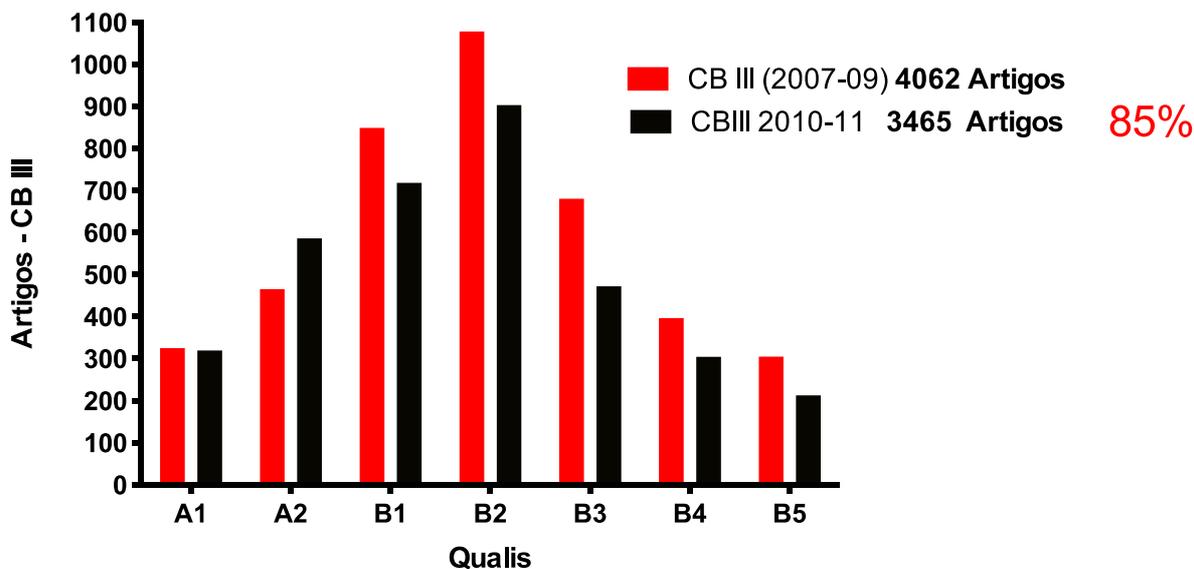
Roque Pacheco de Almeida

## RELATÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III NOS ANOS 2010 E 2011

Nos dias 8 e 9 de agosto deste, reuniram-se na sede da CAPES os 31 Coordenadores ou representantes de Programas da Área de Ciências Biológicas III. Disponibilizamos moldes para serem preenchidos e enviados à coordenação, resumindo os dados mínimos que cada coordenador deveria trazer e disponibilizar aqui em Brasília. Recebemos os dados de todos os programas.

A quantidade de publicações nos anos de 2010 e 2011, conforme a classificação no Qualis de 2011, relatadas pelos coordenadores de cada programa, estão apresentadas abaixo, e, como discutido, juntamente com outros dados apresentados na ocasião, poderão servir para nortear os coordenadores sobre a produção de cada programa.

Produção Bibliográfica da Área Ciências Biológicas III  
Triênio: 2007-2009 e em 2010 - 2011





Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

## Programas com nota 7

### Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da FMRP-USP

**Objetivos** do curso são formar profissionais nas áreas de Imunologia Básica e Aplicada e de Bioagentes Patogênicos capazes de desenvolver atividades de ensino em diversos níveis e gerar conhecimento científico e inovações tecnológicas. Criado em 1990 com 6,4 doutores egressos/ano, atualmente recebe nota 7 da CAPES.

Os laboratórios possuem estado-da-arte em **infraestrutura** relevante para a área de conhecimento e há acesso *online* a todos os periódicos relevantes.

As **linhas de pesquisa** abrangem biotecnologia e vacinologia, imunologia clínica, imunopatologia e imunoterapias, elucidação de mecanismos de efetuação e de controle da resposta imune inata e adquirida e mecanismos de patogênese.

A **produção acadêmica e científica** foi significativa e comprovada por:

- **Quadro de docentes:** 25 docentes credenciados em 2011 (sendo 19 bolsistas de produtividade do CNPq) orientam 31 Mestrandos e 48 Doutorandos sendo esse quadro similar em todo o período; 20% de orientadores foram reciclados no período avaliado.
- **O tempo médio de titulação dos discentes** é de 29 e de 48 meses para mestrado e doutorado, respectivamente, e o programa tituló de 14 a 27 discentes/ano no período.
- **A participação dos discentes na produção científica** aumentou de 17% em 2007 para 34% em 2010 e um esforço está sendo feito para aumentar essa participação. Por outro lado, 80% dos discentes publicam trabalhos em prazo de até 3 anos depois da titulação.
- **Produção científica dos docentes:** no período o corpo docente produziu 753 publicações (média de 7,53/docente/ano). A qualidade do conhecimento contido nas publicações pode ser aferida pelos seus índices QUALIS que foi A1 para 10% das publicações, A2 para 12% e B1 e B2 para 29% das publicações.
- O curso oferece **40 disciplinas** de conteúdo abrangente, sendo 6 obrigatórias.

O curso é **solidário** por que colabora com 8 programas de Pós-graduação consolidados e em consolidação (Casadinho, PROCAD) e seus docentes ministram disciplinas nesses cursos e aceitam estudantes nos laboratórios da USP-RP.

O curso mantém extensas **Interações Extramuros nacionais** (16 instituições em 9 UFs) e **internacionais** (38 instituições em 15 países da América do Norte, Europa e África)

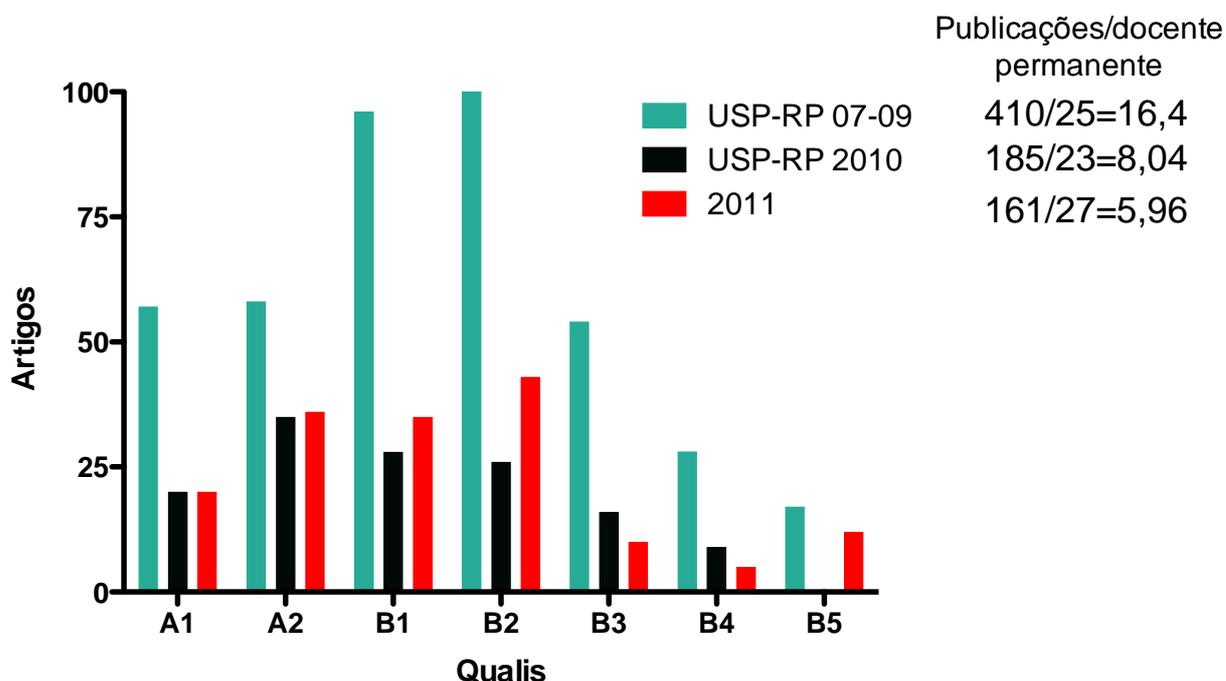
A **colocação dos egressos** é excelente porque dos 128, 112 estão em instituições públicas ou privadas de ensino, de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico assim distribuídos:

- 12 no exterior como contratados ou pós-doutores
- 100 no Brasil em 13 UFs
  - 48 em instituições públicas federais e estaduais de ensino superior
  - 14 em instituições de ensino superior privadas
  - 13 em instituições de pesquisa e empresas de biotecnologia
  - 22 em pós-doutorados
  - 3 técnicos NS

O Curso possui **home-page** no link [www.fmrp.usp.br/iba](http://www.fmrp.usp.br/iba)

Realiza anualmente um **curso de inverno** em Imunologia Basica e Aplicada com demanda cerca de 6 vezes a oferta de vagas

Os alunos do curso organizam de 2/2 anos um **workshop** onde seus trabalhos são aferidos por pesquisadores nacionais e internacionais.

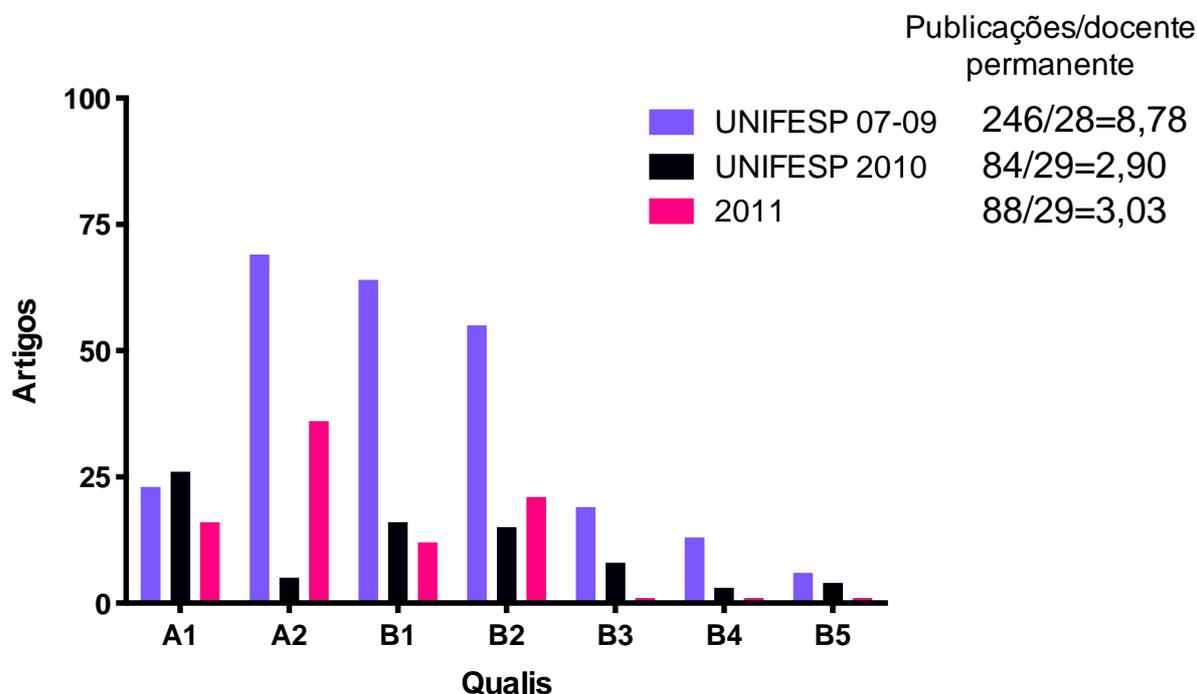


## Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia da UNIFESP

O **Programa** teve início em 1971. É ministrado por docentes **orientadores** do **Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP)** da Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina, além de orientadores colaboradores e visitantes, nos



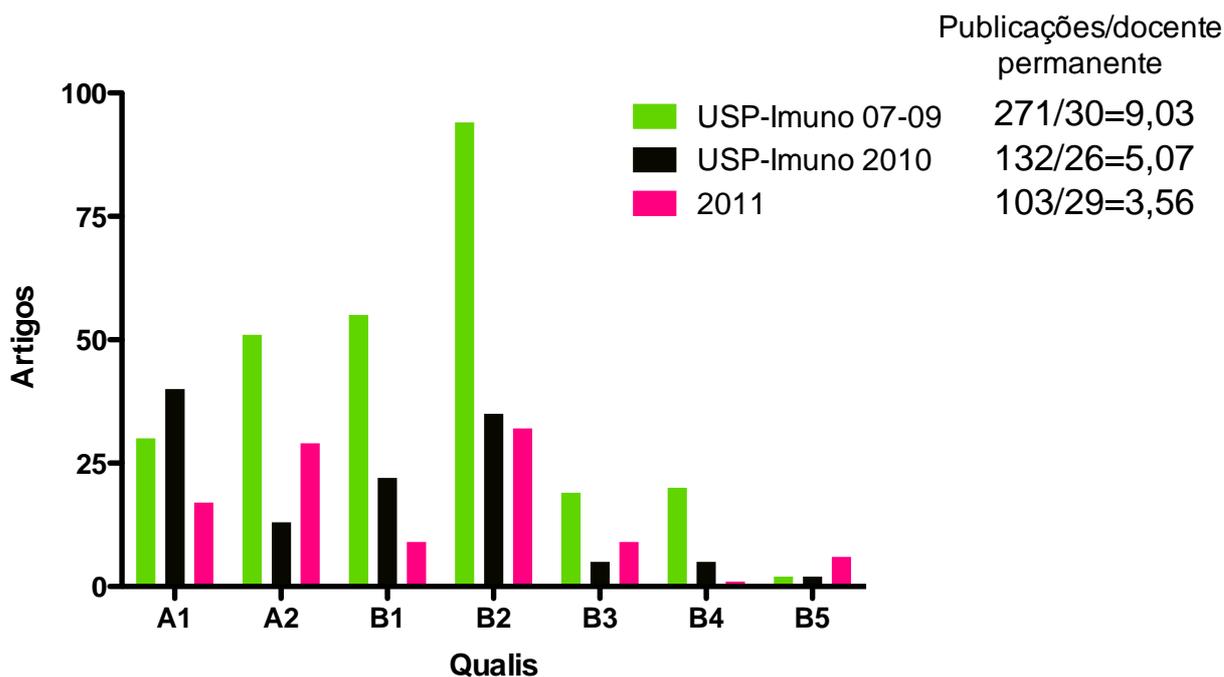
níveis de **Mestrado** (Mestre em Microbiologia e Imunologia) e **Doutorado** (Doutor em Ciências). O **Programa** contribuiu, em seus **40 anos** de existência, para a formação de pesquisadores de prestígio nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia e recebeu, ininterruptamente, conceito máximo de excelência (**nota 7**) pela CAPES. O Programa formou até o presente - setembro de 2011 - mais de **670** Mestres e Doutores. Vários alunos formados no Programa são atualmente pesquisadores independentes e dirigem grupos de pesquisa produtivos em outras instituições, evidenciando a capacidade de **nucleação** do Programa. O Programa também tem estimulado intercâmbio entre o Departamento e outras instituições nacionais e estrangeiras, tanto de professores como de alunos, o que tem proporcionado maior enriquecimento científico. A página do programa com todos os dados é: <http://www.dmip.ecb.epm.br/pgrad.php>.



### Programa de Pós-Graduação em Imunologia do ICB-USP

O Programa foi criado em 1983 e classificado com o conceito A já na primeira avaliação da CAPES. A partir do triênio 1998-2000, a CAPES modificou os seus critérios e pontuações, e o programa foi avaliado com o conceito máximo (7), o qual mantém desde então. O programa conta, hoje, com 35 orientadores, 15 pertencentes ao quadro de docentes do Departamento, 3 da Faculdade de Medicina da USP, 13 do Instituto Butantan, 1 do Hospital Israelita Albert Einstein e 2 da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Apenas 3 dos orientadores não são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (5 são pesquisadores 1A). Vários orientadores são egressos do Programa. Desde sua criação, até a presente data, gerou um total de 242 Dissertações de Mestrado e 234 Teses de Doutorado. Em 2011, o total de alunos titulados foi 20, sendo 10 mestres e 10 doutores. Ingressaram no Programa 23 novos alunos,

entre mestrandos e doutorandos. Os orientadores permanentes publicaram 111 trabalhos o que dá uma relação de 3,96 trabalhos/orientadores. Além disso, 15 bolsistas de pós-doutorado (FAPESP, CNPq e PNPd) contribuíram para enriquecer as atividades didáticas e científicas do Programa, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. O programa dispõe de 37 disciplinas, oferecidas regularmente, além de cursos ministrados em caráter eventual por professores convidados do Brasil e do exterior. É mantido, entre outras atividades, um programa de seminários semanais com palestrantes vindos dos melhores centros de pesquisa do Brasil e do exterior. Os alunos participam anualmente de congressos científicos nacionais, e os melhores são ainda enviados para participar de eventos e estágios no exterior. São mantidos vários convênios com instituições nacionais e internacionais e programas de formação do tipo co-tutela. Os egressos estão colocados nas melhores Universidades e Institutos de pesquisa brasileiros, além de diferentes setores da iniciativa privada. Muitos dos mais jovens estão fazendo pós-doutorado no exterior. Três dos egressos dos últimos anos tornaram-se professores em instituições estrangeiras de ponta, como a The Rockefeller University, Ontario Cancer Institute/University of Toronto e Indiana University School of Medicine. No momento, está sendo redesenhando o website para melhor atender a comunidade. Finalmente, destacamos o fato de que o programa recebeu por duas vezes o PREMIO CAPES da área Biológicas III, onde está inserido, e três menções honrosas, totalizando 5 premiações em 5 versões do evento.



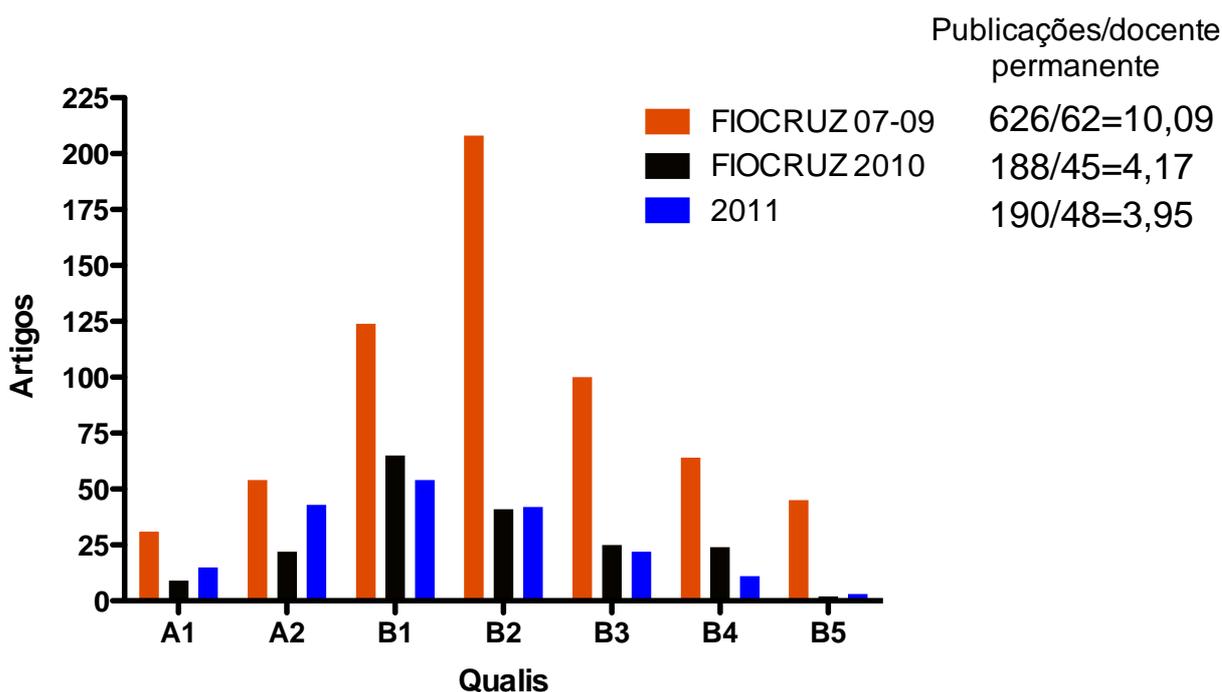
**Programas com nota 6**

### Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Biologia Parasitária do Instituto Oswaldo Cruz (PGBP/IOC)

O Programa teve seus cursos de mestrado e doutorado credenciados em 1976 e em 1992 respectivamente. O PGBP faz parte da vocação histórica do Instituto Oswaldo Cruz no estudo da Parasitologia, que tem como proposta associar a tradição de excelência da Instituição na área de Parasitologia às novas abordagens científicas e tecnológicas.

Apresenta quatro áreas de concentração sendo: (1) biologia, (2) genética e bioquímica, (3) ecologia e epidemiologia e (4) imunologia e patogenia, dos agentes infecciosos, parasitários e seus vetores. O Programa oferece 50 disciplinas que são ministradas anualmente, tendo como obrigatórias: Filosofia da ciência, Parasitologia I (Bacteriologia, Virologia e Micologia) e Parasitologia II (Protozoologia, Helminologia, Entomologia e Malacologia). O corpo docente do Programa, atualmente esta composto por 45 docentes permanentes, todos doutores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), e 10 colaboradores que orientam 114 alunos (49 de mestrado e 65 de doutorado).

Os processos seletivos do Programa possuem ampla divulgação nos sites institucionais ([www.ioc.fiocruz.br](http://www.ioc.fiocruz.br), [www.ioc.fiocruz.br/pgbp](http://www.ioc.fiocruz.br/pgbp), [www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)). Os candidatos podem se inscrever pela internet. Para o curso de mestrado acadêmico não há necessidade da indicação prévia de um orientador. Para formação de mestres e doutores, o programa recebe candidatos de outras instituições de ensino e pesquisa das demais regiões brasileiras, inclusive estrangeiros.

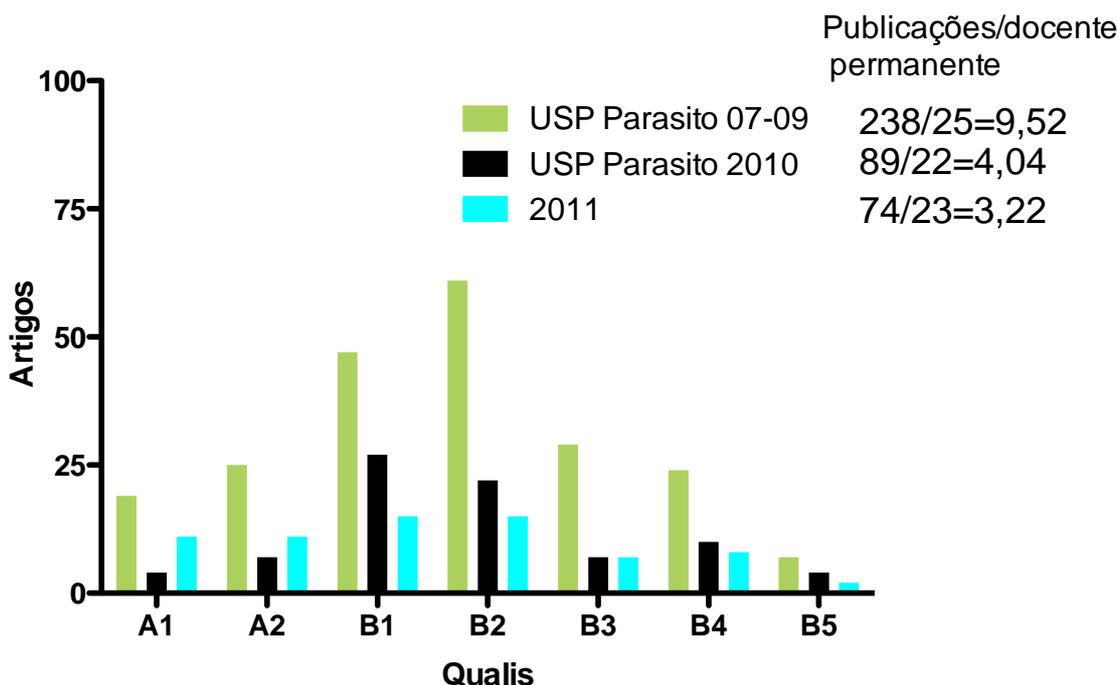




### Programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Patógeno- Hospedeiro-USP

O Programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro, sediado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (na capital paulista), foi criado em 1976 e é considerado de excelência pela CAPES desde 2001.

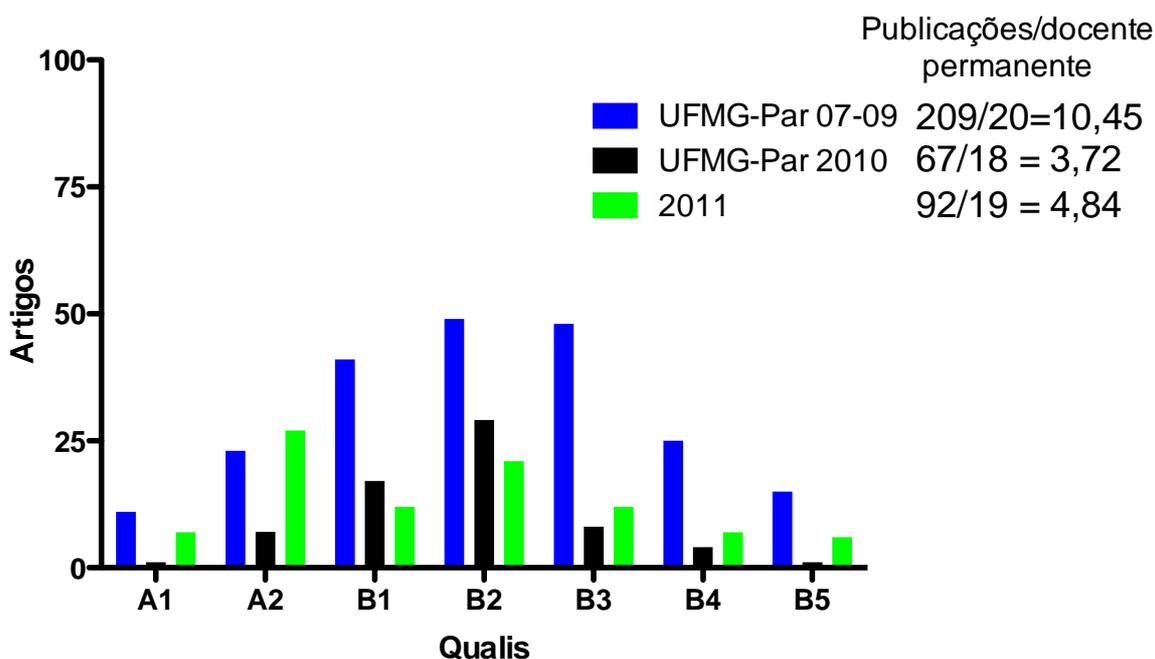
Conta com 30 orientadores (24 permanentes, seis colaboradores) distribuídos em três linhas de pesquisa abrangentes: LP1: Bioquímica, biologia celular e molecular de patógenos e seus vetores; \_LP2: Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias; \_LP3: Imunologia de doenças infecciosas e parasitárias. O programa tem como objetivo oferecer formação abrangente em aspectos contemporâneos da interação entre parasitos e seus hospedeiros vertebrados e vetores, criando mestres e doutores capacitados para a docência e a pesquisa no país e no exterior, ultrapassando as fronteiras tradicionais entre disciplinas clássicas como a Parasitologia, a Microbiologia, a Imunologia e a Saúde Pública. Na página web (<http://www3.icb.usp.br/~parasito/egressos.html>) encontram-se informações adicionais sobre o programa.





### Programa de Pós-Graduação em Parasitologia do ICB/UFMG

O Programa de Pós-Graduação em Parasitologia da Universidade Federal de Minas Gerais visa a formação de mestres e doutores qualificados para atuarem na pesquisa e/ou docência, sendo estruturado nas áreas de Protozoologia, Helminologia, Entomologia, Imunoparasitologia e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. O Programa de Pós-Graduação em Parasitologia vem buscando desempenhar de forma ágil e efetiva o seu papel na formação destes recursos, incorporando cada vez mais interdisciplinaridade, ao utilizar-se de modernas abordagens da Biologia e Epidemiologia Molecular, da Bioquímica, da Imunologia e da Bioinformática, sem, contudo, deixar de lado os aspectos tradicionais da Parasitologia, os quais são ainda de enorme importância na prevenção e controle das parasitoses no país, onde há persistência de parasitos como os da malária, geo-helminoses, re-emergência de leishmaniose visceral e dengue e emergência de novos agentes oportunistas, entre os quais os microsporídios. O Programa conta atualmente com um corpo docente composto por 21 professores permanentes e cinco colaboradores. Informações adicionais sobre o Programa bem como detalhes sobre o processo de seleção de novos alunos de Mestrado e Doutorado estão disponibilizadas na página <http://www.parasitologia.icb.ufmg.br/>

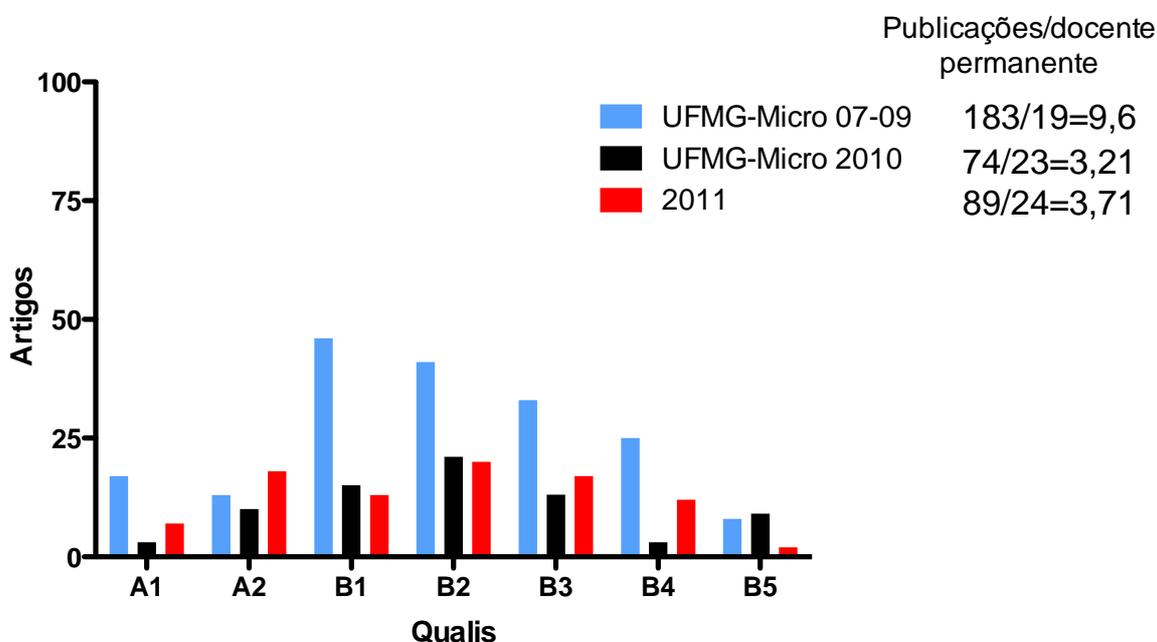


### Pós-graduação em Microbiologia (PPGM) - UFMG

O curso de Pós-graduação em Microbiologia (PPGM) da UFMG pretende atender à demanda docente para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, garantir recursos humanos para atuar na pesquisa acadêmica e de desenvolvimento tecnológico no Estado de Minas Gerais,

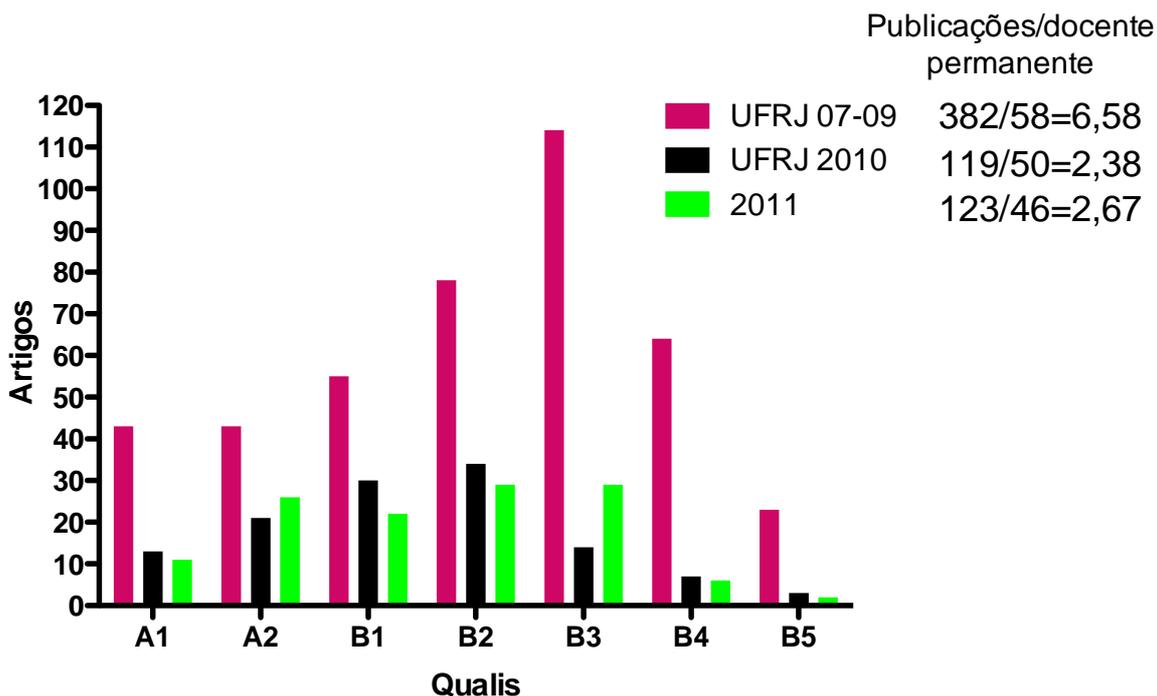


estendendo sua contribuição à formação de microbiologistas para o país. Tem ainda como objetivo, formar professorado competente para o ensino superior, além de estimular o desenvolvimento da pesquisa científica pela adequada formação de pesquisadores. O PPGM/UFMG teve seu Mestrado implantado em 1970, seu doutorado em 1993 e a Especialização em 2005, tendo formado até JUL/2012, 530 Mestres, 168 Doutores e 185 Especialistas. O corpo atual de orientadores (2012) é constituído por 27 Professores que respondem por 16 linhas de pesquisa científica, as quais contemplam as diversas sub-áreas da Microbiologia, isto é: Microbiologia, Micologia e Virologia, abrangendo desde aspectos básicos da Microbiologia, à Microbiologia Clínica e Aplicada. <http://www.microbiologia.icb.ufmg.br/>



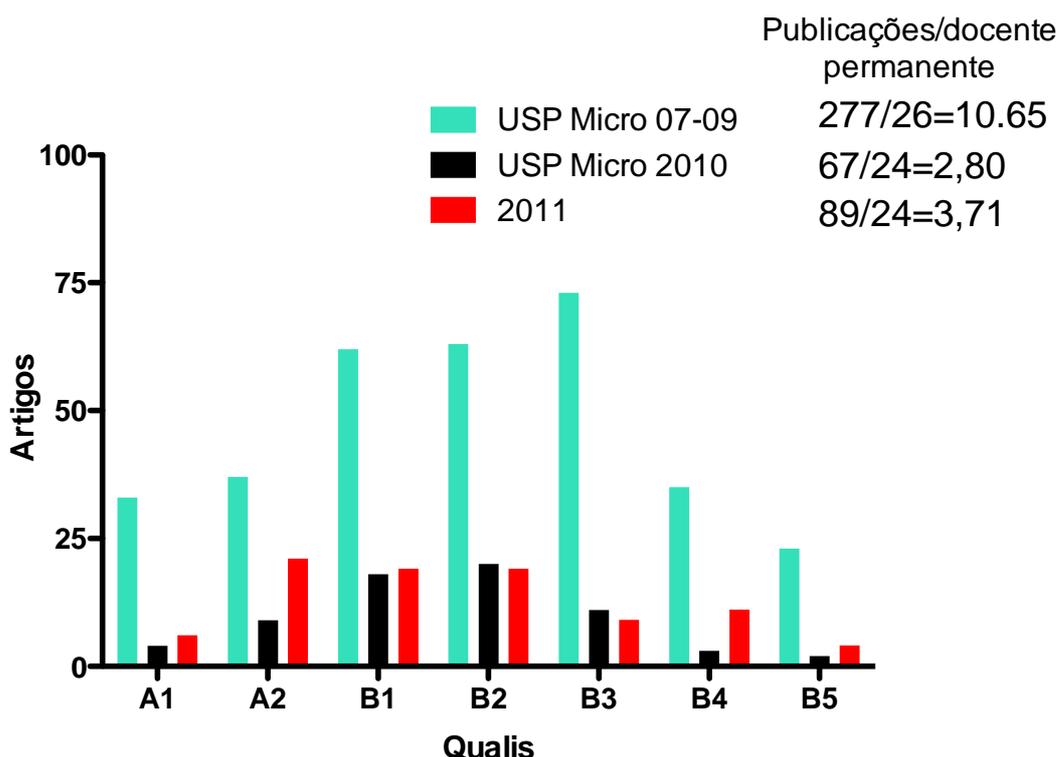
### Curso de Pós-graduação em Microbiologia e Imunologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ

O curso de Pós-graduação em Microbiologia e Imunologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta em 2012, 50 professores credenciados sendo 46 permanentes e 4 colaboradores. No momento há um total de 184 alunos matriculados sendo 108 de doutorado e 76 de mestrado. O objetivo principal da nossa Pós-graduação é a formação de recursos humanos altamente qualificados, com raciocínio crítico e independente na área de Microbiologia e Imunologia visando estimular o avanço científico básico e aplicado dirigido às necessidades nacionais. O curso oferece bolsas tanto de mestrado quanto de doutorado incluindo bolsa *sandwich* concedidas pelos órgãos de fomento CNPq, CAPES e FAPERJ. Maiores informações sobre o nosso curso podem ser obtidas na página [www.microbiologia.ufrj.br](http://www.microbiologia.ufrj.br)



### Pós-graduação em Microbiologia-USP

O Programa de Pós graduação em Microbiologia, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, situado no campus de São Paulo da USP, tem como objetivo formar mestres e doutores nas diferentes áreas da Microbiologia. As linhas de pesquisa abrangem as áreas de genética de microrganismos, bacteriologia médica humana e veterinária, micologia, virologia, microbiologia ambiental e industrial. O caráter multidisciplinar é um ponto forte do programa, assim como o intenso intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. A captação de alunos do exterior é facilitada pela realização do processo seletivo em outros locais, e também em inglês. Os pesquisadores dispõem da excelente infraestrutura de pesquisa, biblioteca e informática do ICB e de toda a USP. O corpo docente compreende 32 professores orientadores, sendo 24 orientadores plenos e 8 específicos, sendo 24 bolsistas de produtividade do CNPq. A obtenção de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais e internacionais, além de convênios com empresas, linha de pesquisa definida, e boa produção científica são condições exigidas para o credenciamento/recredenciamento dos orientadores. Em 2011, foram publicados 87 trabalhos, sendo 46% em periódicos qualificados nos três maiores segmentos do qualis ( $\geq B1$ ). Durante a pós-graduação, os alunos são estimulados a realizar estágios de pesquisa no exterior (doutorado sanduíche), e a participar de eventos científicos no Brasil e no exterior. Maiores informações podem ser obtidas em [www.icb.usp.br/bmm/pos/](http://www.icb.usp.br/bmm/pos/).

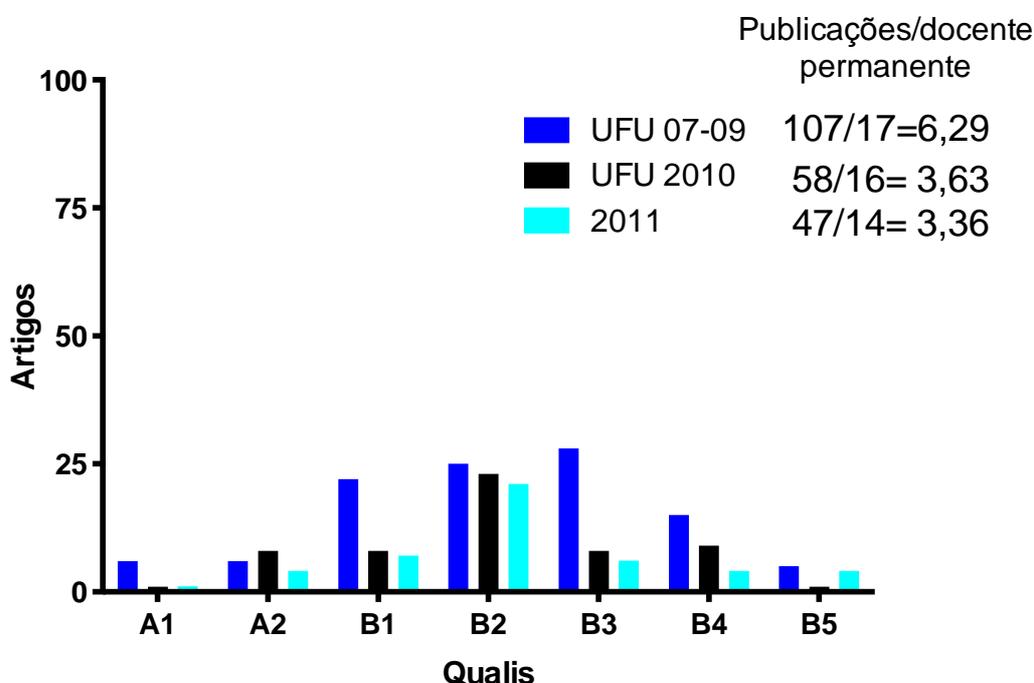


### Programas com nota 5

#### Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas-UFU

O objetivo deste programa é formar pesquisadores e educadores especializados no campo da Imunologia e Parasitologia atuando como agentes multiplicadores na formação de cidadãos críticos e reflexivos, que tenham como meta contribuir para a solução dos problemas relacionados à saúde humana e animal, a partir de uma abordagem transdisciplinar. Este programa iniciou suas atividades em 1992, na modalidade Mestrado Acadêmico, e o Doutorado foi implantado a partir de 2000. Há quatro linhas de pesquisa de pesquisa, a saber: 1.) Imunologia e biologia celular de patógenos causadores de doenças infecciosas e parasitárias; 2.) Métodos diagnósticos em doenças infecciosas e parasitárias; 3.) Processos imunopatológicos causados por patógenos; 4.) Epidemiologia e controle de doenças infecciosas e parasitárias. Atualmente estão matriculados 73 pós-graduandos, sendo 35 Mestrandos e 38 Doutorandos, resultando numa relação média de 4 orientados por orientador. Já foram titulados no Programa 216 pós-graduandos, sendo 164 Mestres e 52 Doutores. O tempo médio de titulação é de 23 meses para o Mestrado e 48 Meses para o Doutorado. Em relação ao destino dos alunos egressos do Programa, uma percentagem significativa tem sido aprovada em concursos públicos em diversas Instituições de pesquisa e ensino. Quanto à nucleação de novos grupos de pesquisa resultante da titulação dos pós-graduandos no Programa, tem sido observado que ela está acontecendo no interior da própria Instituição, em

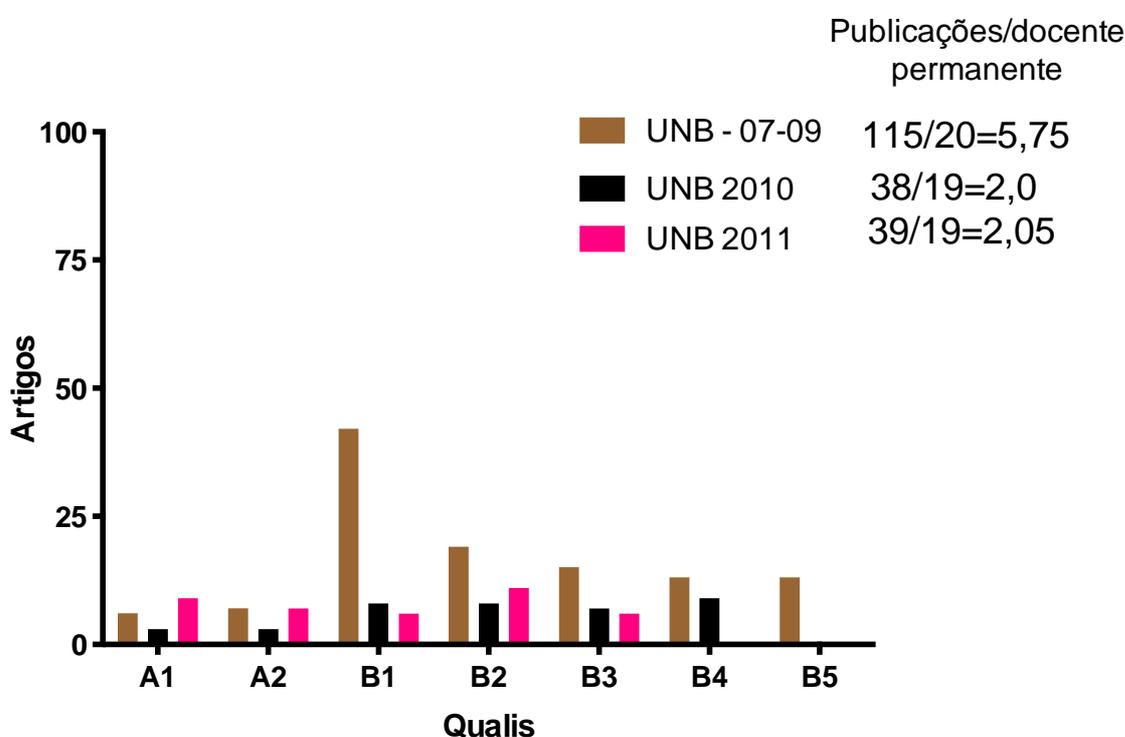
outros campi desta Universidade, como também em outras Instituições localizadas sobretudo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O pós-graduando participa em 90,3% da produção intelectual total do Programa, sendo 58,0% da produção bibliográfica Qualis. Há interações dos docentes e discentes do Programa com pesquisadores de 26 Instituições brasileiras e 15 Instituições internacionais, localizadas na Europa, América do Norte e América do Sul. Informações detalhadas sobre os docentes e suas linhas de pesquisa, editais de processos seletivos, recursos institucionais de biblioteca e de tecnologia da informação e infraestrutura dos laboratórios deste Programa estão contidas na página: <http://www.imunoparasito.ufu.br/>



### Programa de Pós-graduação em Patologia Molecular (UNB)

O programa de pós-graduação em Patologia Molecular da UnB possui três áreas de concentração (Bioquímica, Genética e Imunologia) e um corpo docente de 22 orientadores (em 2010, sendo 19 permanentes) e 23 (em 2011, sendo 19 permanentes). Desses, 20 (em 2010) e 19 (em 2011) possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Todos os orientadores são coordenadores e/ou participam de projetos de pesquisa financiados por diversas agências de fomento. Todos os docentes permanentes ofertam disciplinas na graduação e na pós-graduação (em 2010). Em 2011, três orientadores permanentes não ofertaram disciplinas na pós-graduação. Além disso, todos os orientadores em 2011, estavam orientando alunos de pós-graduação no programa e alunos de iniciação científica. O tempo de titulação do programa está em 26 e 24 meses para o mestrado (2010 e 2011, respectivamente) e 48 meses para o doutorado em 2010 e 2011. A porcentagem do número de trabalhos com discentes no programa foi de 36,17% (2010) e 37,25% (2011), respectivamente. Todos os

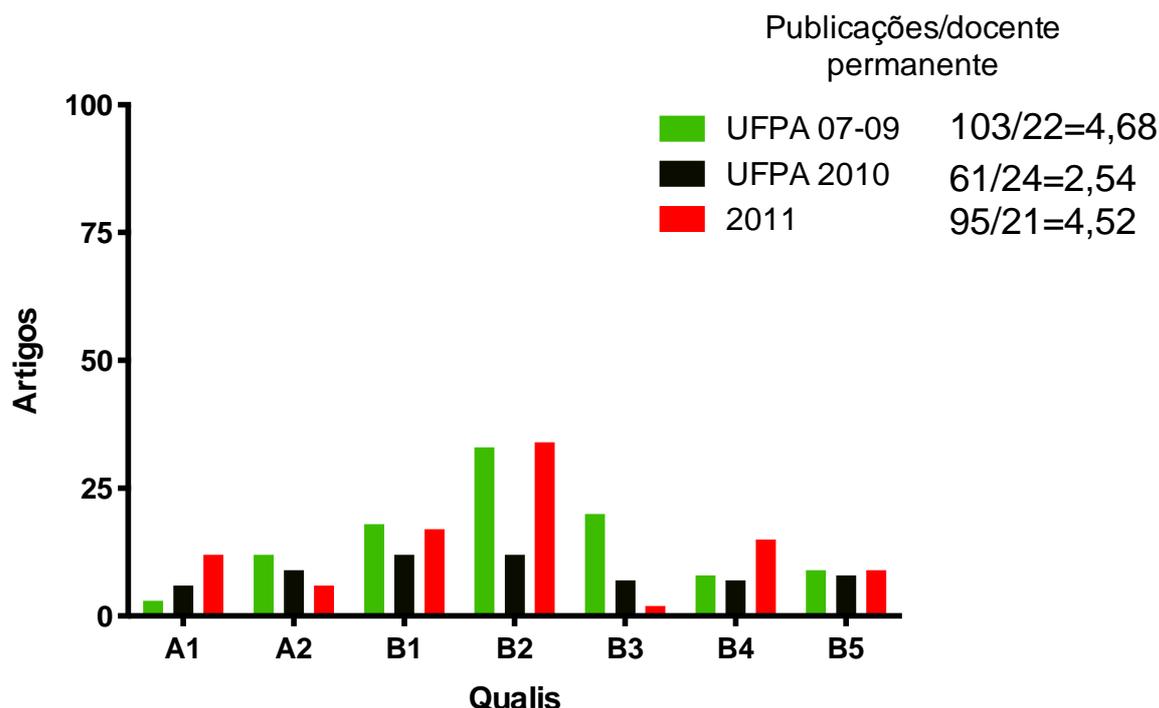
orientadores publicaram artigos em revistas indexadas (exceto dois) em 2010. Em 2011, todos os orientadores publicaram artigos em revista indexadas, sem exceção. Por volta de 20 % dos artigos publicados foram publicados nos extratos A1 e A2 em 2010 e 30% em 2011, 36% dos artigos nos extratos B1 e B2 em 2010 e 40% em 2011, 40,5% em B3 e B4 e B5 em 2010 e 28% em 2011. Com relação à titulação, o programa formou 6 mestres e 7 doutores em 2010 e 8 mestres e 5 doutores em 2011. A relação Disc/Doc ficou em 1,22 para o mestrado e 2,04 para o doutorado em 2010. Em 2011, a relação Disc/Doc ficou em 1,3 para o mestrado e 2,0 para o doutorado em 2011. A infraestrutura de pesquisa foi incrementada pela mudança dos laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas para novas instalações no Campus. Além disso, grandes equipamentos multiusuários, que foram obtidos com recursos de projetos institucionais junto à FINEP e CAPES. Esses resultados mostram uma evolução com relação ao primeiro ano do triênio e aos resultados do triênio anterior.



### Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários-UFPA

O PPG em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará ([www.baip.ufpa.br](http://www.baip.ufpa.br)) possui nota 5 (CAPES), é composto por 21 docentes (19 permanentes, 2 Colaboradores externos). Os cursos de Mestrado (de entrada anual) e Doutorado (com entrada em fluxo contínuo) apresentam duas áreas de concentração: Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários e Epidemiologia e Controle de Agentes Infecciosos, atuando na qualificação de profissionais de Saúde, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária na Amazônia brasileira, em linhas de pesquisa que envolvem Microbiologia Médica, Protozoologia, Helmintologia, Imunologia, Imunogenética,

Epidemiologia e Estresse Oxidativo nas doenças infecciosas

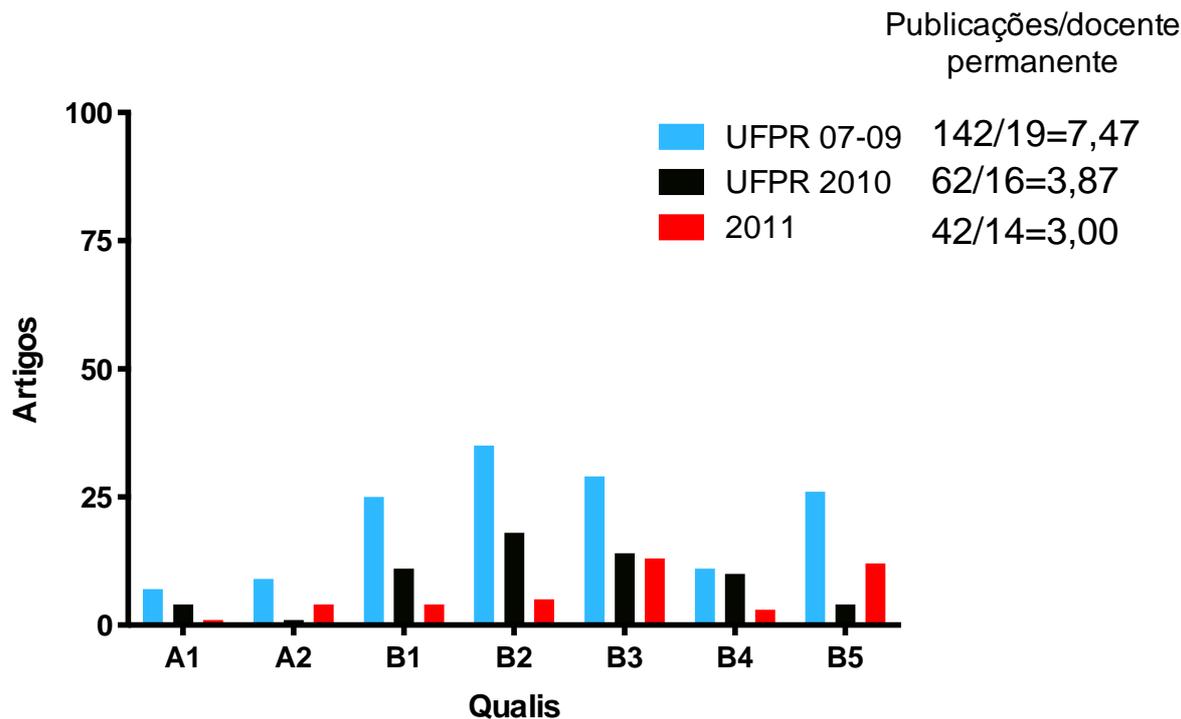


## Programas com Nota 4

### Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia-UFPR

O programa foi criado em abril de 2003 com o objetivo geral de capacitar pesquisadores e docentes para o desenvolvimento de ensino e pesquisa científica nas diferentes áreas de concentração Microbiologia, Parasitologia e Patologia. O programa possui 12 linhas de pesquisas, 48 projetos com 19 orientadores, sendo 18 permanentes e 1 colaborador. Em média 91% dos docentes publicaram artigos completos em periódicos e 100% publicaram pelo menos um artigo no triênio. Em 2010 foram publicados 78 artigos, média de 3,54 artigos por docente, sendo 74,35% em revistas de impacto entre 1 e 3, com 8,62% em revistas de impacto superior a 3,40. Em 2011 foram publicados 74 artigos com média de 3,7 artigos por docente em revistas indexadas no Qualis sendo 11 artigos com discentes representando 14% das publicações. O programa formou 53 mestres, correspondendo a uma média anual de 14 dissertações. O tempo médio de defesas foi de 26 meses para 2007, 27 meses para 2008, 29 meses em 2009, 27,8 para 2010 e 28 em 2011. Programa nota 4 com Doutorado aprovado pela CAPES, com início em 2009. Recentemente obteve-se progressão de um estudante de

mestrado para doutorado com dois processos em andamento. Atualmente o programa encontra-se com 27 alunos de mestrado e 22 de doutorado. Maiores informações na Home Page do programa: <http://patologia.bio.ufpr.br/posgraduacao/>.



### Programa de Pós-graduação em Microbiologia (PPM)

#### Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Londrina, Paraná

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia (PPM) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sediado no Departamento de Microbiologia - Centro de Ciências Biológicas, visa atender, principalmente, a necessidade de formação de docentes-pesquisadores qualificados ao exigente mercado de trabalho. O PPM tem por principal objetivo a formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas de qualidade no País e qualificar professores na área. A pesquisa científica do PPM está fundamentada em três linhas básicas, Biologia e Fisiologia Microbiana, Genética e Biologia Molecular de Microrganismos e Interação Microrganismo-Hospedeiro, contemplando cerca de 50 projetos de pesquisa, nas especialidades de bacteriologia, micologia, protozoologia e virologia.

O PPM tem buscado a expansão e o fortalecimento de seu corpo docente com competência, para atender a demanda. Atualmente, o Programa apresenta um corpo docente constituído de 16 docentes. Destes, 9 do Departamento de Microbiologia – sede do Programa, 4 de outros Departamentos da UEL, 1 da Universidade Estadual de Maringá-PR, 2



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

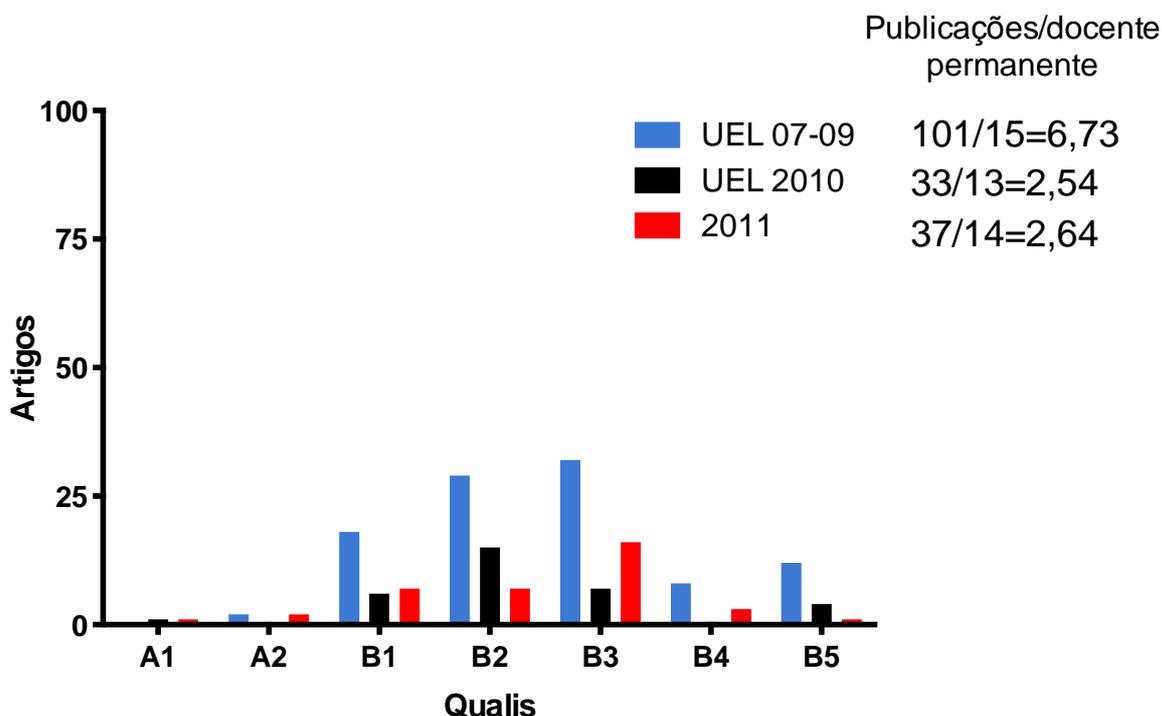
[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

pesquisadores da EMBRAPA/Soja, além de um bolsista PRODOC. Do corpo docente, 11 são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq ou Fundação Araucária.

O PPM capta recursos humanos da região, além de estudantes de outras regiões do país, bem como alunos estrangeiros. O corpo discente do programa é formado também por egressos do programas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC).

O aporte financeiro do programa é proveniente da CAPES, Fundação Araucária por meio dos Programas de Auxílio à Pós-Graduação *stricto sensu* e Apoio à Verticalização do Ensino Superior Estadual, através de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e concessão de bolsas de mestrado e doutorado. A captação de recursos é feita também, individualmente, pelos docentes da Fundação Araucária e do CNPq e de outras fontes mantenedoras de convênio com o programa.

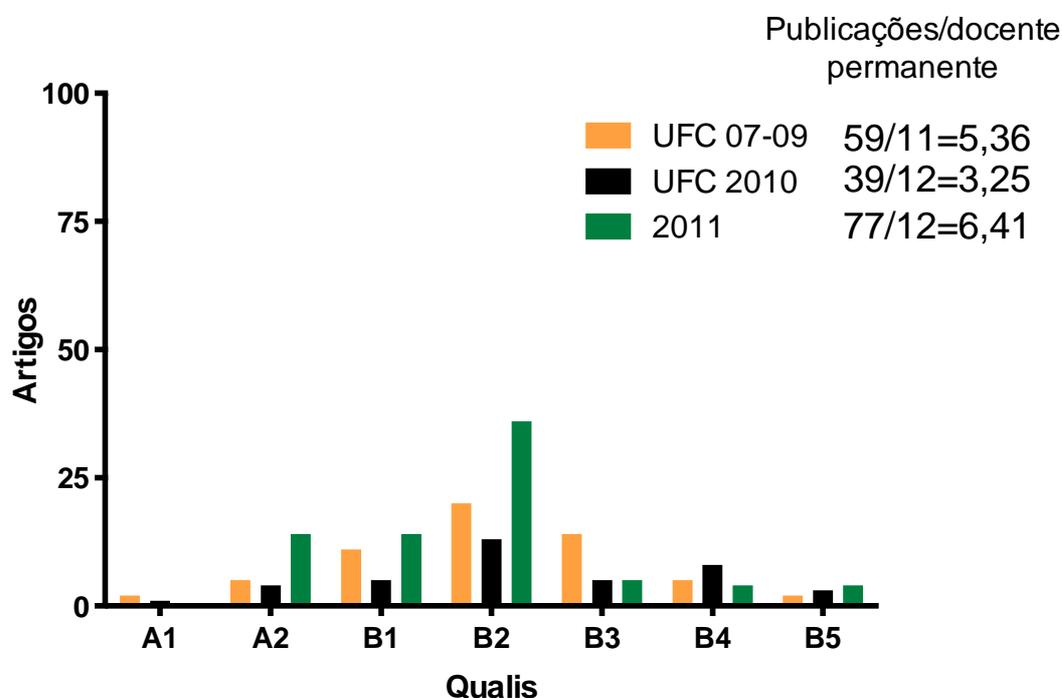
Homepage: <http://www.uel.br/pos/microbiologia/>



### Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Médica Faculdade de Medicina - UFC

O programa de pós-graduação em Microbiologia Médica foi criado em 2003 com o Mestrado tendo o doutorado iniciado em 2009. O curso tem como meta a formação de recursos humanos altamente qualificados e com raciocínio crítico e independente para o exercício das atividades profissionais de ensino, extensão e pesquisa nas diferentes subáreas da microbiologia. O mestrado tem como objetivo a formação geral básica enquanto que o

doutorado uma lapidação tecnológica. Conta com 12 docentes, sendo 58% bolsista de produtividade de pesquisas, com participação em docência na graduação e pós-graduação e orientam nas 4 linhas de pesquisa do programa. Os projetos, dentro das linhas de pesquisas, abrangem todas as áreas da microbiologia (bacteriologia, virologia, parasitologia e micologia) vislumbrando o aspecto epidemiológico e a geração de conhecimento sobre as doenças infecciosas humanas e animal em seus múltiplos aspectos. Uma preocupação com a qualidade das pesquisas cujo produto se reflete nas publicações é observada pelo aumento da média da pontuação dos docentes do programa. O programa possui docentes que coordenam redes de pesquisa (nacional e internacional) e colaboração com vários programas e laboratórios de outros estados bem como parcerias internacionais. A descrição do programa em toda a sua característica está descrita no site <http://www.ppgmicrobiologiamedica.ufc.br/>. O e-mail deste programa é [ppgmm@ufc.br](mailto:ppgmm@ufc.br)



### Programa de Pós-Graduação Microbiologia – UERJ

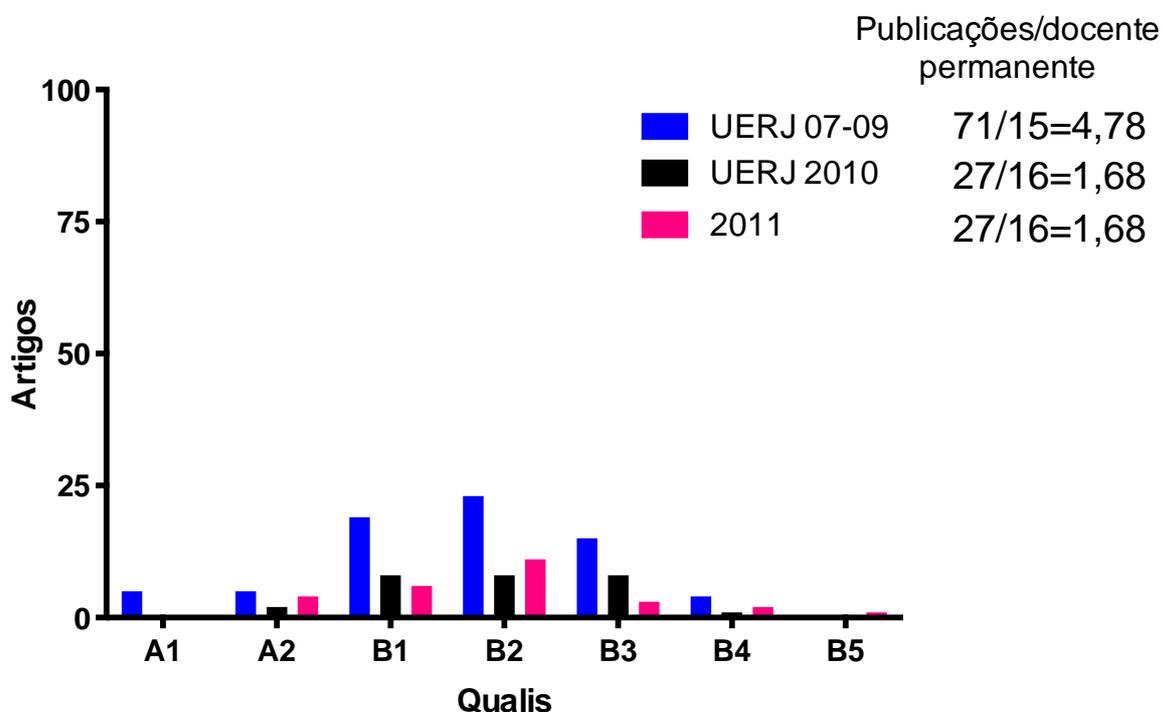
O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia - Área de Concentração em Microbiologia Médica Humana vincula-se ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. O corpo docente é composto de 16 professores permanentes e 4 colaboradores. O curso de Mestrado teve início em 1994 e o de Doutorado, em Junho de 2006. O percentual de titulados no Curso de Mestrado variou de 35 a 50% nos anos de 2007 a 2011 (56% se for até 2010) Em média são formados 10 mestres a cada ano. O primeiro doutor titulou-se em 2009 e temos 11 doutores titulados até maio de 2012. Em 2011, soma-se cerca de 51 alunos nos cursos de mestrado e doutorado.



Em 2010, foram publicados 27 artigos, 60% em Qualis B1 e B2 (30% cada), 30% em Qualis B3, e 7% em Qualis A2. Em 2010, mais de 80% dos docentes publicaram pelo menos um artigo em qualis  $\geq$  B3.

Em 2011, foram publicados 28 artigos, 21% em Qualis B1, 39% em Qualis B2, 11% em em Qualis B3, e 14% em Qualis A2. Cerca de 80% dos docentes publicaram pelo menos um artigo em qualis  $\geq$  B3.

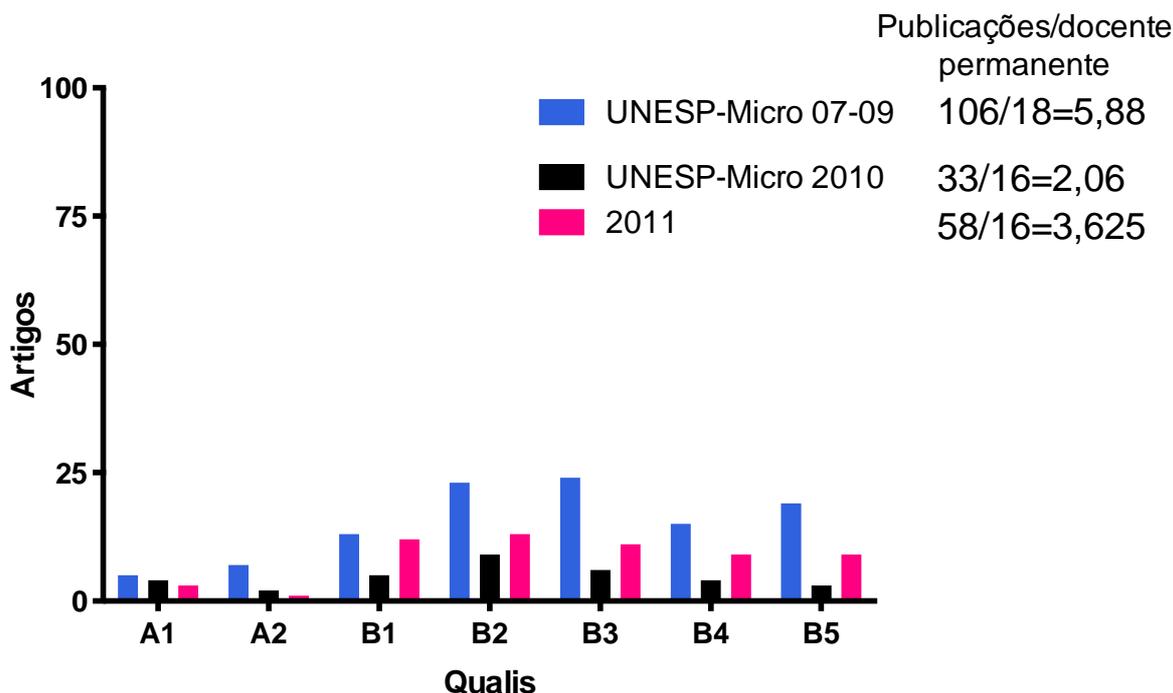
[www.microbiologia.uerj.br](http://www.microbiologia.uerj.br)



### Programa de Microbiologia de UNESP-São José do Rio Preto

O programa de Microbiologia de UNESP-São José do Rio Preto, teve o seu início em 2007 com o mestrado e em 2009 iniciou o doutorado com a nota 4 . O programa está estruturado com uma área de concentração e quatro linhas de Pesquisas (Microbiologia Industrial, Ambiental e de Alimentos, Bioquímica e Biologia Molecular de Microrganismos, Biologia e Sistemática de Microrganismos e Virologia). Todos os projetos que estão sendo desenvolvidos estão inseridos dentro das linhas de pesquisas do programa. Atualmente, o programa conta com 21 docentes, sendo 18 permanentes e 3 colaboradores. A proposta curricular esta composta da seguinte maneira: duas disciplinas obrigatórias: Morfologia, Genética e Fisiologia de Procariotos; Morfologia, Genética e Fisiologia de Eucariotos e Virologia, disciplinas eletivas e atividades complementares como, estágio de docência,

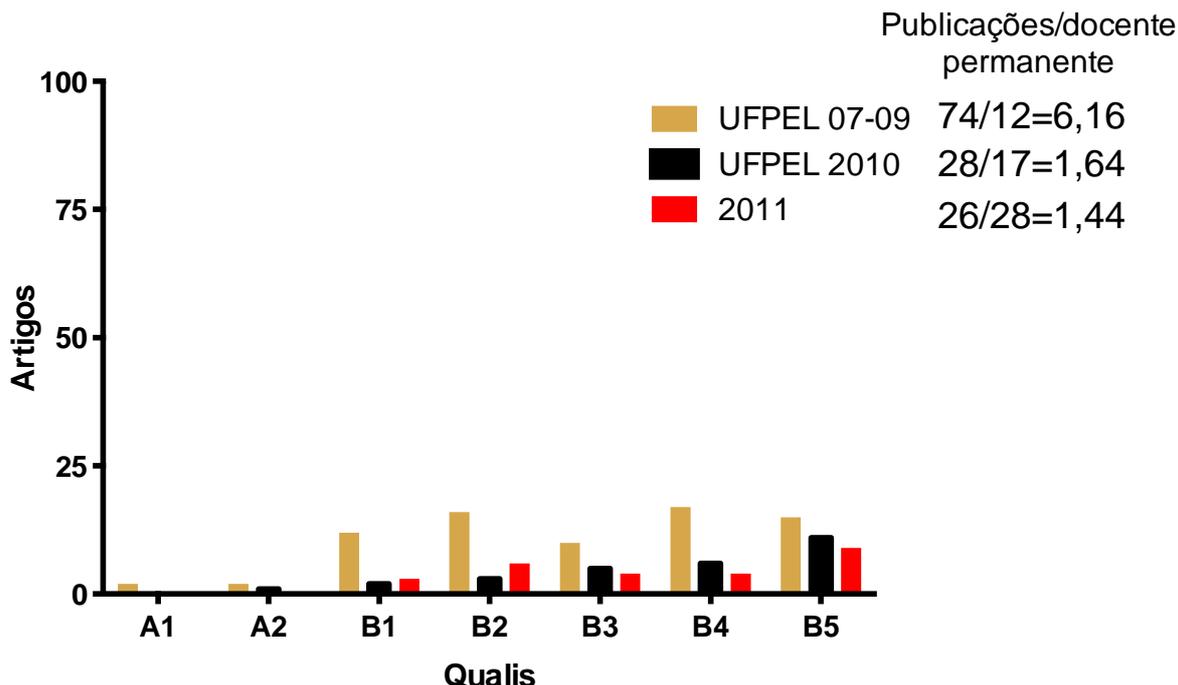
publicação em revistas indexadas, trabalhos publicados em anais de congressos como primeiro autor ou apresentador.



### Programa de Pós-graduação em Parasitologia - UFPel.

O PPG-Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está sediado no município de Pelotas, o qual localiza-se no sul do Rio Grande do Sul. Os níveis de mestrado, criado em 2004, e doutorado, iniciado em 2010, objetivam capacitar os profissionais de nível superior para atuarem no ensino, pesquisa, extensão, ou como profissionais liberais, nas áreas de sistemática, biologia, patologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e profilaxia dos principais parasitos de importância médica e veterinária, cooperando para o desenvolvimento sócio-econômico desta e de outras regiões. Cabe informar que o curso também atua na linha de parasitos de peixes e animais silvestres, já tendo produzido dissertações e publicações na área. Atualmente o programa apresenta 18 docentes, sendo 16 permanentes e 2 colaboradores, distribuídos em cinco linhas de pesquisa. Maiores informações podem ser obtidas na homepage do PPG Parasitologia - UFPel.

<http://www.ufpel.edu.br/ib/posparasito/>



### Programa de Pós-Graduação em Imunologia(PPGIIm)-UFBA

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia (PPGIIm) com cursos de Mestrado (criado em 1989) e de Doutorado (criado em 1999), no triênio 2007-2009 foi avaliado pela CAPES e obteve conceito 4. O PPGIIm tem feito esforços para alcançar a nota 5.0. Atualmente o quadro docente do PPGIIm é composto por professores e pesquisadores com vínculos na Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Hospital Universitário Prof. Edgar Santos (HUPES), Fundação Oswaldo Cruz –Bahia (CPqGM). Dos 26 docentes dos cursos, 70% são Bolsistas de Produtividade do CNPq, todos mantêm colaboração em projetos ligados às linhas do programa: Imunodeficiência e Imunopatologia (Imunologia das doenças periodontais, Imunologia dos tumores, Imunologia clínica com ênfase em autoimunidade, entre outras), Imunodiagnóstico e Imunização, Imunofarmacologia, Imunogenética, Imunologia Veterinária, Imunologia das doenças Infecciosas e parasitárias, Neuroimunologia/Neuroimunoendocrinologia, Imunoterapia, Imunomodulação e Imunoepidemiologia de doenças alérgicas. Metas/Foco do curso: docência, produção, indústria, desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico e atenção à saúde. Discussões com focos nos conflitos em bioética e biossegurança estão sendo contemplados nos últimos anos. O PPGIIm conta com diversas bolsas de mestrado e doutorado (CNPq, CAPES, FAPESB, REUNI) e a seleção para ingresso ocorre em geral entre novembro e dezembro. Foi iniciado o Programa de pós-doutoramento no PPGIIm, além do programa de seleção para doutorados na modalidade sanduíche no país e no exterior. Os egressos majoritariamente estão vinculados a instituições reconhecidas, como professores e pesquisadores, no Estado da Bahia: UFBA, UFRB, UESB, UEFS, UESC, UNEB; em outros Estados: UFS, UFPI, UFRN, UFCE, UNB), além de Instituições como FIOCRUZ, LACEN, EMBRAPA. Alguns estão vinculados a IES



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

privadas: EBMSP, UNIME, UNIRB, FTC, UNIJORGE, FSBA. Há também, de forma crescente, profissionais vinculados à atenção à saúde, em unidades das Secretarias Municipal e Estadual da Saúde.

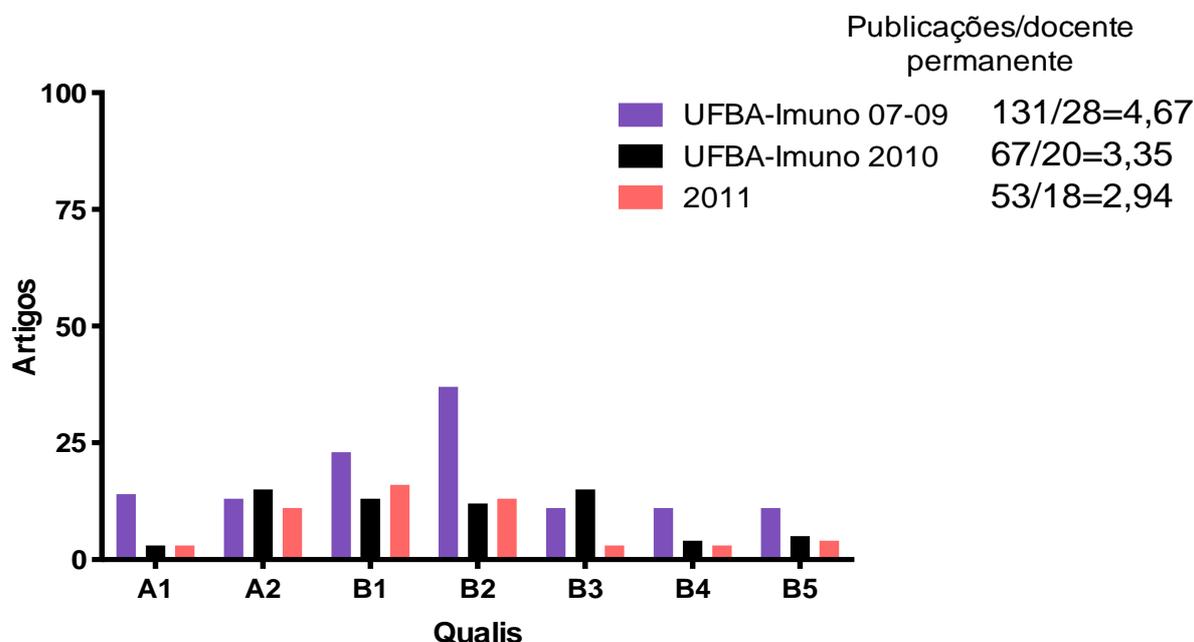
O PPGIm está sediado no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador-Bahia.

Contatos:

Endereço: PPGIm. Instituto de Ciências da Saúde - 5o. andar. Av. Reitor Miguel Calmon S/N- Vale do Canela – 20.110-140- Salvador – Bahia.

Homepage:[http://www.labimuno.org.br/ppgim/institucional\\_lp.cfm](http://www.labimuno.org.br/ppgim/institucional_lp.cfm) (em atualização).

E-mail: [ppgimics@ufba.br](mailto:ppgimics@ufba.br) / [ppgimicsufba@gmail.com](mailto:ppgimicsufba@gmail.com)



### Pós Graduação em Biologia Animal-UNICAMP

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é proveniente da reestruturação aprovada em 2011 do antigo Programa de Pós-Graduação em Parasitologia criado em 1988. O Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal visa a formação de mestres e doutores qualificados para atuarem na pesquisa e/ou docência, sendo estruturado nas áreas de concentração: Biodiversidade Animal e Relações antrópicas, desenvolvimento, meio ambiente e parasitologia.



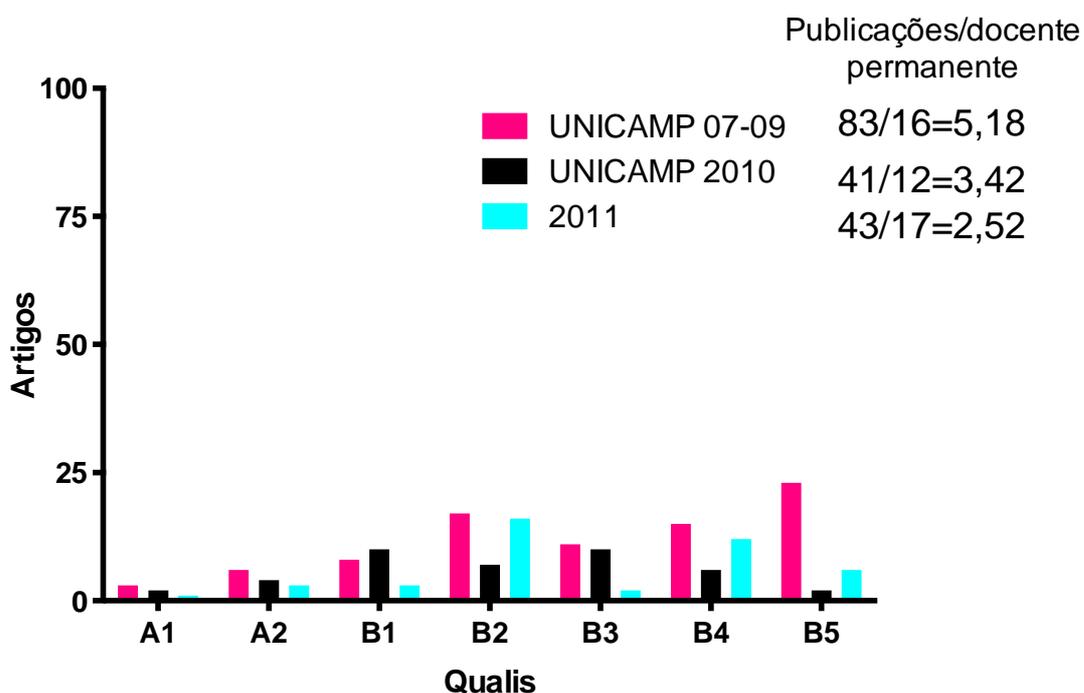
Área de Biodiversidade Animal: Estudo da diversidade de grupos de animais invertebrados e vertebrados, com ênfase na fauna brasileira. Descrição de novas espécies, de novos registros para o Brasil e estudo das relações filogenéticas dos diversos grupos. Investigar em mais detalhes a biologia dessas espécies, incluindo aspectos da ecologia, da anatomia, do comportamento e da distribuição geográfica.

Área de Relações antrópicas, desenvolvimento, meio ambiente e parasitologia. Estudo de diferentes parasitas e influencia do meio ambiente e ação antrópica no desenvolvimento e transmissão de parasitas.

O corpo docente composto por 20 professores permanentes e dois colaboradores.

O Programa também tem estimulado intercâmbio entre outras instituições nacionais e estrangeiras, tanto de professores como de alunos, o que tem proporcionado maior enriquecimento científico. A página do programa com todos os dados é:

[www.ib.unicamp.br/ensino/pos/cursos/pos\\_parasito](http://www.ib.unicamp.br/ensino/pos/cursos/pos_parasito)

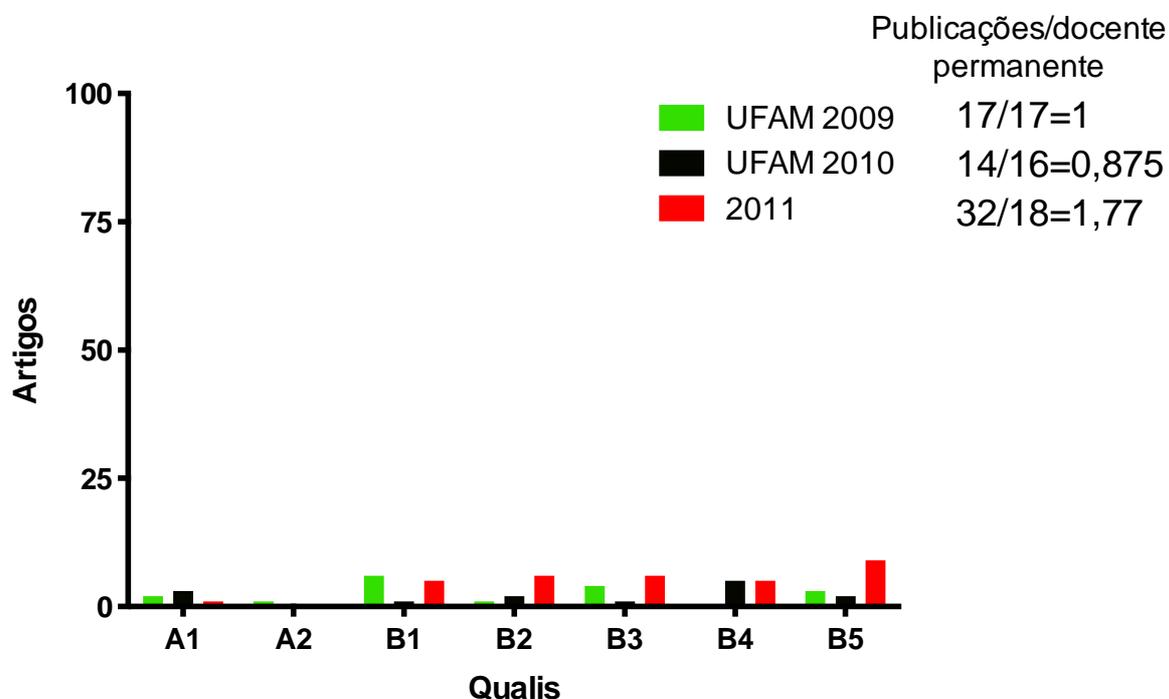


### Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada - UFAM

O Curso de Mestrado do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA (PPGIBA)** da **Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas** foi criado em **agosto de 2008** com o objetivo geral de capacitar pesquisadores e docentes para o desenvolvimento de ensino e pesquisa científica nas diferentes áreas de



concentração **Imunologia e Biologia Agentes Patogênicos**. O programa possui sete linhas de pesquisas, nas áreas de concentração, com 16 professores do quadro permanente e quatro colaboradores. O PPGIBA conta com a colaboração de Instituições locais como a Fundação Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Fundação Oswaldo Cruz – (instituto Leônidas e Maria Daene – FIOCRUZ), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA). O PPGIBA conta, ainda, com colaborações de Instituições Nacionais e Internacionais. No ano de 2009, foi aprovado, pelo CNPq, um projeto “Casadinho” em parceria com a Universidade de São Paulo Campus Ribeirão Preto. Atualmente, o PPGIBA possui 34 alunos matriculados e um egresso. Maiores informações vide no sítio [www.ppgiba.ufam.edu.br](http://www.ppgiba.ufam.edu.br).

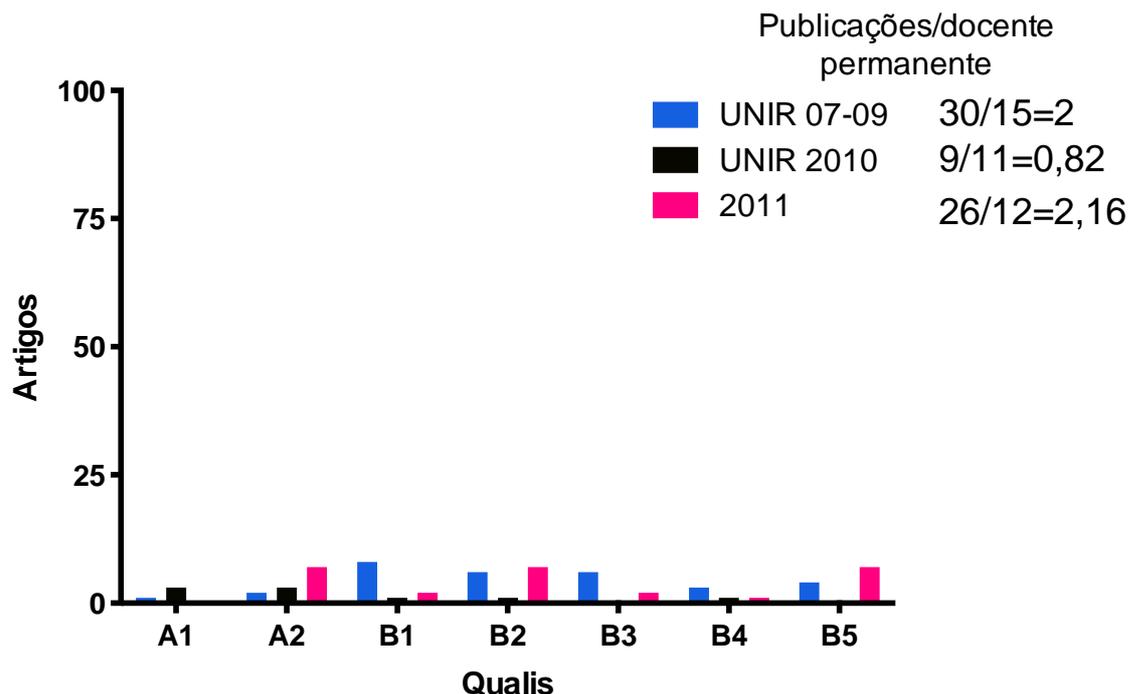


### Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental da Universidade Federal de Rondônia- PGBIOEXP

O PGBIOEXP, estabelecido em Porto Velho, na Universidade Federal de Rondônia em 2001 para o nível de Mestrado e, em 2005, para os níveis de Mestrado e Doutorado, tem como área de concentração as relações patógeno-hospedeiro, envolvendo estudos que vão das patologias infecciosas/parasitárias e seus vetores a descoberta de novos antiparasitários a partir de biodiversidade animal e vegetal. A formação dedica especial prioridade as patologias de importância em Saúde Pública na Amazônia, sendo que suas atividades multidisciplinares de pesquisa e formação se desenvolvem atualmente em malária, leishmanioses, arboviroses, hepatites virais, processos infecciosos agudos do aparelho digestivo e respiratório da infância, e bioativos em extratos vegetais e venenos animais. Os



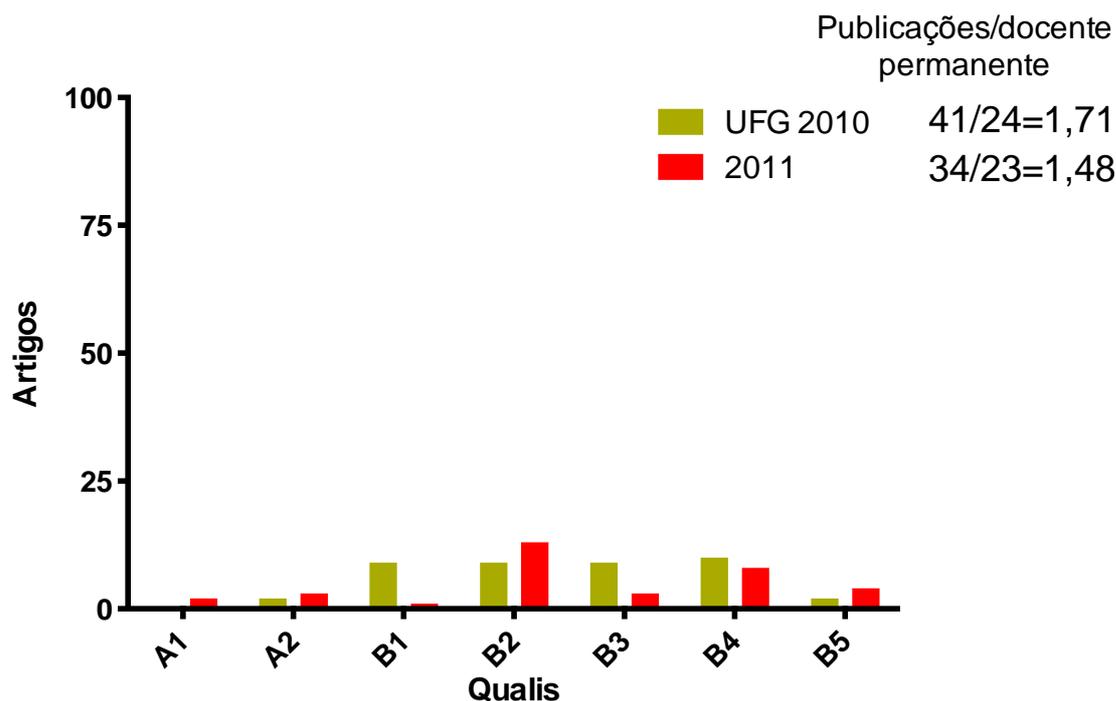
estudos dessas patologias envolvem linhas de pesquisa em (i) estudos básicos de fisiologia, fisiopatologia e imunopatologia ao nível experimental *in vitro*, *ex.vivo*, em modelos animais, clínico e epidemiológico, incluindo elementos de susceptibilidade genética, (ii) identificação de novos alvos moleculares para a prevenção, tratamento ou diagnóstico em malária e leishmaniose (iii) aplicações da biotecnologia e nanotecnologia para inovação de técnicas e processos diagnósticos, clonagem molecular e expressão de proteínas recombinantes e preparação purificação de outras moléculas dos agentes patogênicos ou de produtos naturais, peptídeos e proteínas consideradas de interesse para o desenvolvimento de novas terapias (iv) aplicação de conhecimentos básicos de patógenos e vetores para inovação em métodos de controle das grande endemias amazônicas. O PGBIOEXP dispõe atualmente de 24 docentes orientadores em 2011, dos quais cinco com bolsas de produtividade e se propõe a aumentar o numero em 2012 a partir da integração com a FIOCRUZ e os concursos de recrutamento de novos pesquisadores em vias de execução. Mantém acordos de cooperação em atividades de pesquisa e formação com 5 Instituições nacionais e 4 internacionais. Os discente são recrutados para o Mestrado com prova escrita de conhecimentos em biologia celular e domínio da língua inglesa, além de entrevistas individuais. Para o doutorado exige-se experiência prévia em laboratório comprovado pela obtenção de título de mestrado ou produção equivalente e apresentação de projeto próprio de pesquisa e entrevista. O número de graduados pela PGBIOEXP até o momento foi de mais de 100 mestres e 5 doutores, mas deve-se registrar a formação entre 1999 e 2005, anteriormente ao credenciamento do PGBIOEXP em nível DR, de outros 9 doutores que foram graduados pela Universidade de São Paulo ou pela Universidade Federal do Amazonas, embora a tese tenha sido realizada com orientador ou coorientador local e linha de pesquisa local. Desses 9 doutores, 3 assumiram funções no Estado do Amazonas, 2 na própria USP, 1 na UFRGS, 1 em Universidade privada local de Rondônia, e dois permanecem na UNIR e/ou IPEPATRO, o que nos orientou a concentrar esforços na formação de recursos humanos de origem local. Atualmente o corpo docente do PGBIOEXP tem se esforçado para melhorar a produção científica do programa, registrando um aumento de 325% na publicação de artigos em revistas Qualis A em comparação com o triênio anterior, saltando de 3 para 13 artigos publicados em 2010 e 2011 e uma media acumulada de 2 artigos por docente no mesmo período.



### Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro-UFG

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro é localizado no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás. Este curso foi aprovado pela CAPES em 1º de Março de 2011 com o conceito quatro para o nível Mestrado. O curso tem o objetivo de formar docentes, pesquisadores e outros profissionais com o foco principal na informação básica em Parasitologia, Imunologia e Microbiologia. Para isto, serão utilizados modelos experimentais em laboratórios, animais e material humano que serão utilizados para estudar parasitos uni ou multicelulares, bactérias, vírus, fungos, artrópodes vetores e pragas, assim como espécies não patogênicas e de vida livre e suas interações com células e tecidos animais ou vegetais.

Como se trata de um programa novo, este é composto por uma grande proporção de jovens orientadores Doutores, porém com uma formação diversificada obtida em renomadas Universidades do país ou do exterior e experiência na orientação de alunos de graduação, mestrado ou doutorado. Os professores do curso pretendem melhorar a qualidade dos profissionais que trabalham nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia no Estado de Goiás e também receber estudantes de outras partes do país ou de outros países. Os estudantes do PPGBRPH receberão uma formação diferenciada onde os temas da Imunologia, Parasitologia e Microbiologia serão tratados de forma integrada e atualizada procurando-se sempre recursos modernos da biologia molecular, celular e outros. Maiores informações podem ser obtidas no endereço: <http://www.iptsp.ufg.br/bioparasitohospedeiro/>

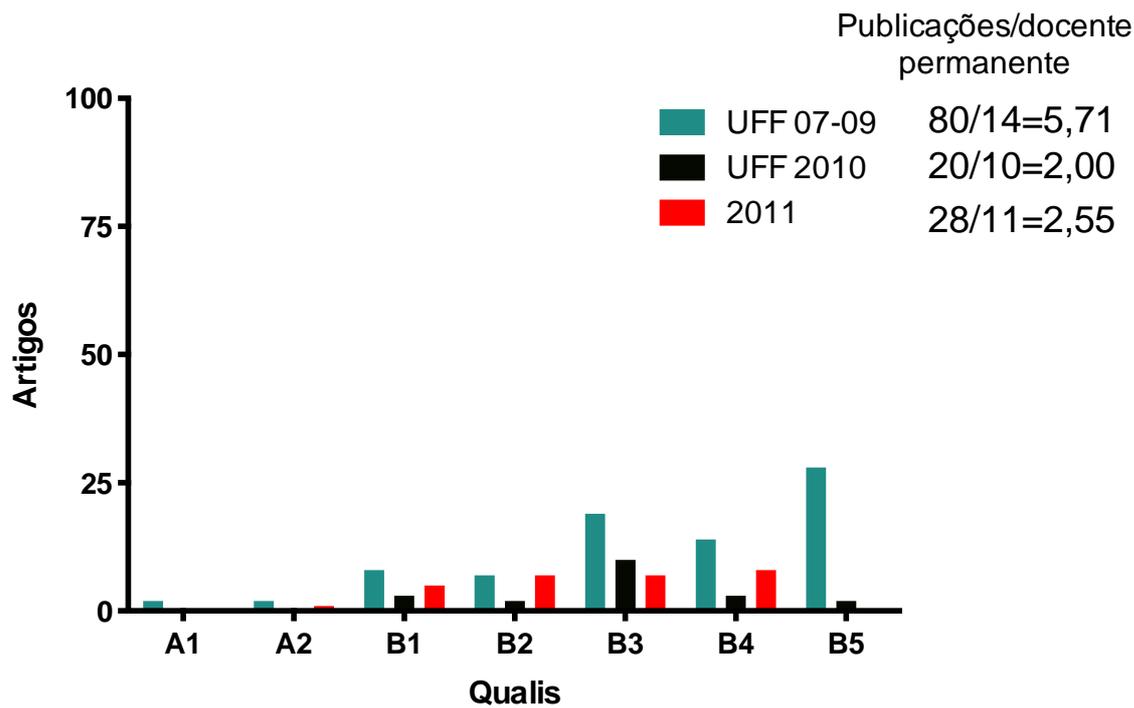


### Programas nota 3

#### Programa de Pós- Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas-UFF

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas, sediado no Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense em Niterói, Rio de Janeiro, tem por objetivo a formação de mestres qualificados para atuarem na pesquisa e/ou docência, com pensamento científico crítico e autonomia. Está estruturado em 5 linhas de pesquisa incluídas nas áreas de Microbiologia e Parasitologia.

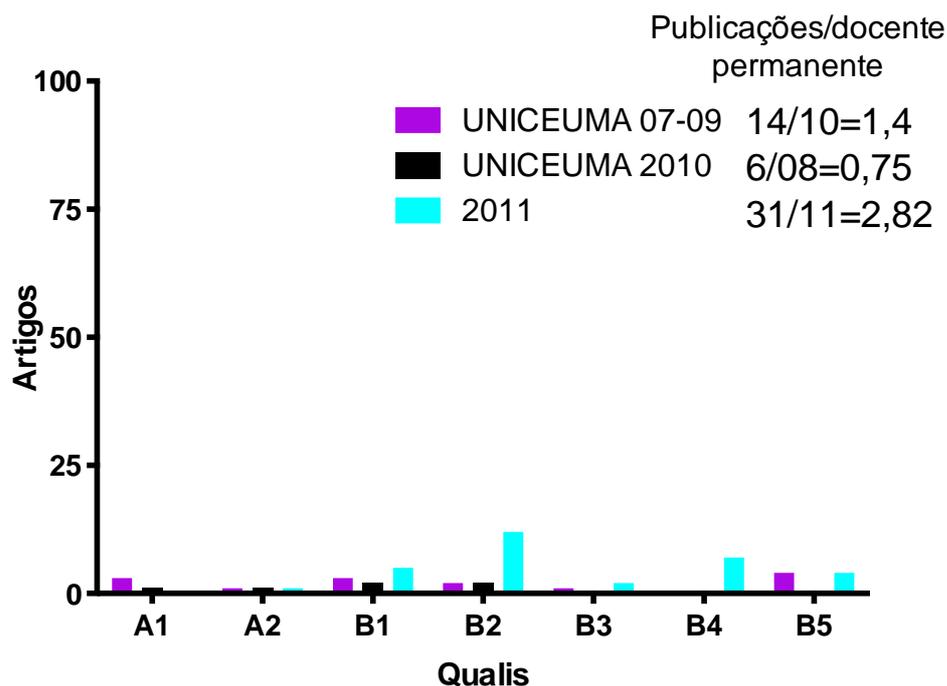
O PPGMPA, criado em 2007, oferece cerca de 20 vagas ao ano bem como 14 bolsas da CAPES, concedidas aos alunos de acordo com sua classificação em processo seletivo, divulgado em edital na página do curso: [www.pgmip.uff.br](http://www.pgmip.uff.br). O Programa conta com 15 orientadores desenvolvendo pesquisas que envolvem não apenas abordagens tradicionais, mas incorporam aquelas da Biologia Molecular, Bioquímica, Genética, Imunologia, Epidemiologia, entre outras.



### Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do UNICEUMA (MA)

O Mestrado em Biologia Parasitária do UNICEUMA (MA), criado em 2008, resultou de uma demanda de pesquisas na área de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, pois, apesar dos esforços científicos nacionais e internacionais, ainda há lacunas significantes em relação aos aspectos microbiológicos, imunológicos e epidemiológicos de várias doenças infecciosas e parasitárias. As áreas mais carentes do País, como as regiões Norte e Nordeste, são as que possuem as taxas mais elevadas de morbidade e mortalidade por doenças transmissíveis no Brasil, revelando uma necessidade de estudos mais aprofundados para abordar essa temática. Desde o início do Programa até o presente momento foram formadas 04 turmas de Mestrado em Biologia Parasitária no UNICEUMA atuando na área de microbiologia com foco nas seguintes linhas de Pesquisa: 1) Patogenicidade Celular e Molecular de Micro-organismos, 2) Reposta Imune nas Doenças Infecciosas e Parasitárias e 3) Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Da primeira turma, iniciada em Setembro de 2008 e composta por um corpo discente inicial de 09 alunos, todos os alunos regularmente matriculados (07) já haviam defendido a dissertação até a data da entrega deste relatório, sendo que um aluno abandonou e outro foi desligado do programa. Atualmente contamos com mais 3 turmas ativas: turma II - iniciada em agosto de 2009 com 9 alunos, turma III - contando com 08 alunos e iniciada em Abril de 2010 e alunos e turma IV - recém iniciada em Março de 2011 com 10 alunos. O Programa de Mestrado em Biologia Parasitária pretende contribuir para diminuição desses desníveis sociais e melhora na condição de vida da população através da formação de profissionais qualificados para enfrentar de forma crítica e efetiva esta problemática.

<http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/biologiaparasitaria/>



### Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária-UFS

O Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária da Universidade Federal de Sergipe (PROBP/UFS), criado em 2010, tem por objetivo principal formar pesquisadores em nível de mestrado acadêmico capacitados para produzir, difundir e aplicar o conhecimento da dinâmica de bioagentes de interesse econômico e da saúde na região Nordeste. Com isso, possibilitará a inserção do mestre formado em parasitologia nas Políticas Públicas de Saúde voltadas ao controle e prevenção de doenças parasitárias de interesse nacional. O PROBP/UFS é um dos pioneiros na área de Ciências Biológicas com enfoque em parasitologia na região Nordeste, sendo ofertado por uma instituição pública de ensino e pesquisa. O curso de mestrado tem como público-alvo alunos formados em áreas relacionadas ao estudo de microorganismos causadores ou não de doenças e de vetores, provenientes de instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC. O programa está estruturado em associação com o Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Esta associação garante colaborações entre professores das duas instituições, em áreas de pesquisas afins, contribuindo para elevar o nível de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nos laboratórios da UFS e no Estado de Sergipe. O corpo docente conta, atualmente, com 13 professores permanentes e dois colaboradores, agrupados em duas linhas de pesquisa: Relação Parasito-hospedeiro e Epidemiologia das doenças infecciosas e Parasitárias. O Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária conta com 07 (sete) laboratórios, essenciais às atividades de ensino e pesquisa, aptos para o desenvolvimento das linhas de pesquisa pertencentes ao



Ministério da Educação

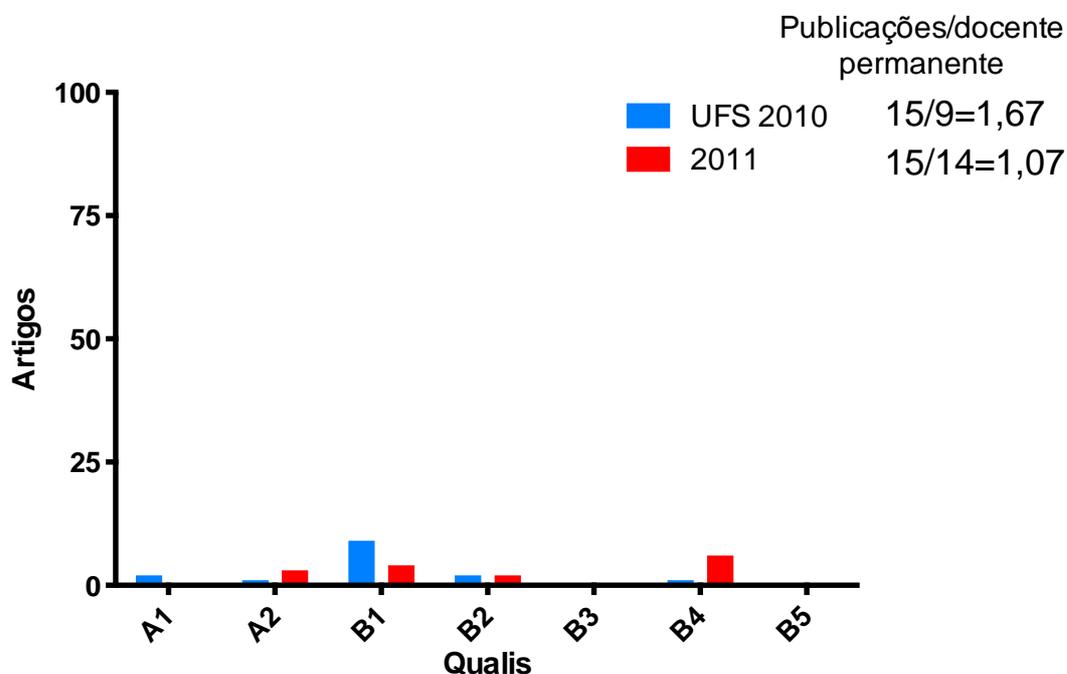
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

programa, 01 (um) insetário, 01 (uma) Sala de Esterilização e 01 (um) laboratório multiusuário. Os laboratórios, em sua maioria, estão concentrados em dois prédios, um no Campus de São Cristóvão e o outro no Campus da Saúde. Esta pós-graduação configura-se como oportunidade promissora para o desenvolvimento e melhoria de técnicas para a identificação e mapeamento de doenças e vetores, de novas ferramentas para pesquisa e métodos diagnósticos e tratamento de doenças de interesse regional, com potencial cada vez maior de inovações e de geração de novos produtos tecnológicos. Estas ações contribuirão para a solução de problemas relevantes ao desenvolvimento socioeconômico e de saúde do Estado de Sergipe.

<http://www.posgraduacao.ufs.br/probp>



**Programa de Mestrado em Biologia Parasitária na Amazônia (UEPA / IEC)**

**PPG em Biologia Parasitária na Amazônia (MESTRADO ACADÊMICO)**

**Objetivos:**

O Mestrado em Biologia Parasitária na Amazônia foi criado em 2009, classificado como nível 4 e estabelecido em 2010; visa oferecer qualificação *Stricto sensu* a docentes, pesquisadores e profissionais da área biológica numa perspectiva interdisciplinar capazes de responder às demandas sociais no campo de Saúde, considerando os contextos



epidemiológicos, sociais e ambientais, com enfoque no cenário regional, sem perder de vista as dimensões nacional e internacional. Primordialmente, visa formar docentes para atuarem nas instituições de ensino superior da Amazônia; Consolidar os grupos de pesquisa focados na área da biológica existentes na Universidade do Estado do Pará e no Instituto Evandro Chagas; Fortalecer os processos de investigação que se voltam para o conhecimento dos processos biológicos de saúde/adoecimento que afetam a população da Amazônia; Preparar profissionais para atender a demanda do mercado do trabalho na área das Ciências biológicas e da saúde; Expandir a pesquisa na UEPA /IEC, ampliando a capacidade de executar projetos de pesquisa e gerar conhecimentos necessários ao desenvolvimento do Estado Pará; Facilitar o intercâmbio entre Universidades e entidades de pesquisa da Amazônia, mediante compartilhamento de laboratórios e ampliação da competência instalada; Promover a integração da Instituição com a sociedade a partir de estudos, pesquisas, seminários interdisciplinares e de ações concretas em resposta aos problemas no campo da biologia voltada para a saúde;

### **Área de concentração**

Biologia de agravos infecciosos na Amazônia

### **Linhas de pesquisas**

São duas as linhas de pesquisa do PPG-BPA: 1. Epidemiologia de Micro-organismos e Parasitos – que tem como área de atuação o estudo das características eco-epidemiológicas, variabilidade genética e da biodiversidade de micro-organismos e parasitos na Amazônia. Nesta linha estão incluídos aspectos genéticos, bioquímicos e patogênicos dos micro-organismos e parasitos causadores de doenças infecciosas e parasitárias; e 2. Fisiopatologia humana e experimental de processos infecciosos – que tem como área de atuação estudos em níveis histopatológico, imunológicos, ultra-estruturais e moleculares a fim de caracterizar a relação parasito-hospedeiro e reconhecer os processos patológicos que ocorrem nas doenças infecciosas e parasitárias comuns na região.

### **Docentes e discentes**

O PPG-BPA conta com 15 professores permanentes e 03 colaboradores. Cinco dos professores permanentes são pesquisadores de produtividade do CNPq. Atualmente (2011) um total de 29 alunos está regularmente matriculados no PPG-BPA. Os alunos da primeira turma estão com agendados para defender a dissertação de mestrado a partir de abril de 2012. O PPG-BPA submeteu proposta (APCN) à CAPES para iniciar em 2012 o curso no nível de doutorado, que dará continuidade à formação dos egressos do mestrado.

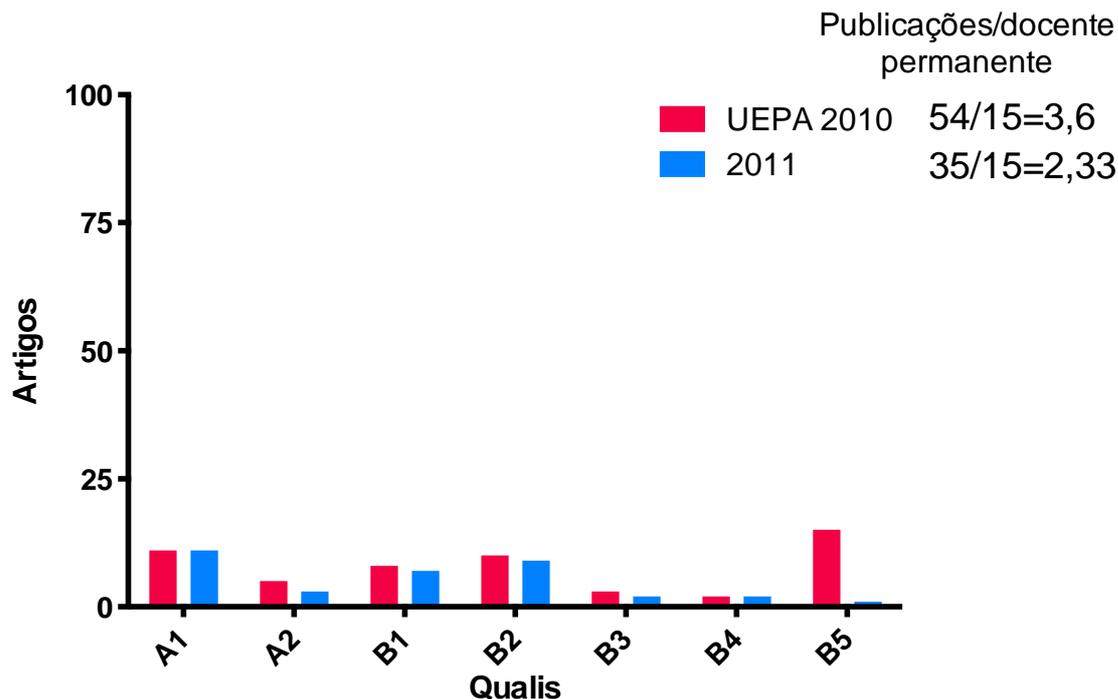


Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

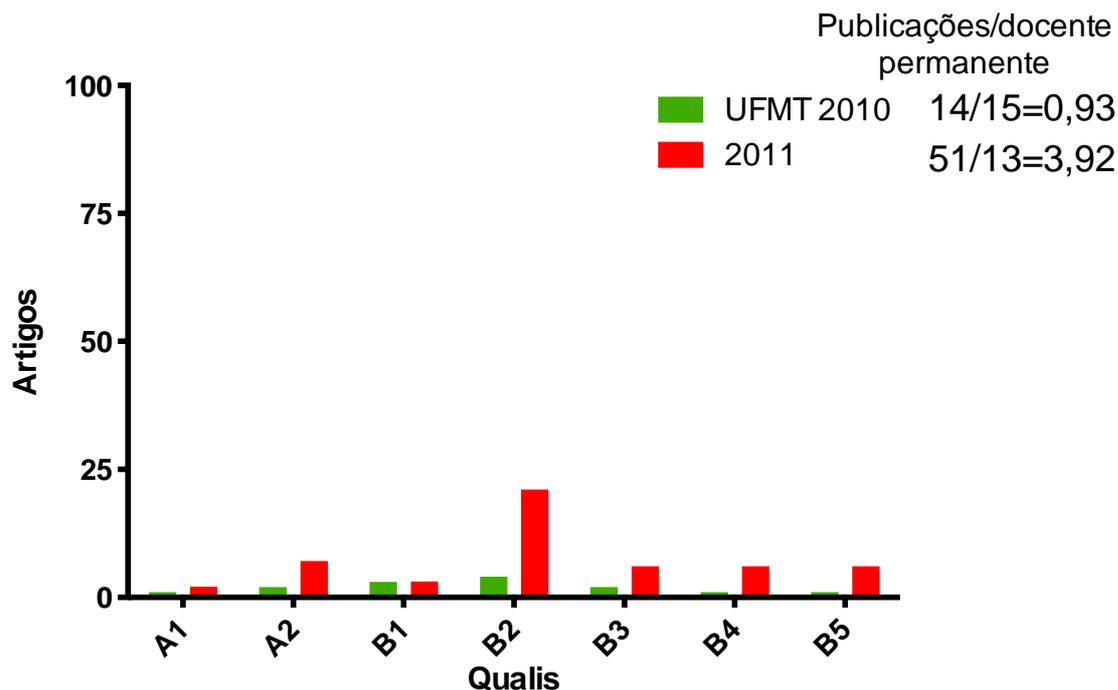
Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)



### Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas-UFMT

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas com área de concentração em Imunologia e Parasitologia da UFMT é motivado pela competência do corpo docente que atua de forma interdisciplinar refletida pelas publicações científicas, além da carência de recursos humanos nessa área, em especial na região do Araguaia, que compreende 37 municípios, tanto na sua margem Mato-Grossense quanto Goiana, atingindo uma população de 700 mil habitantes. Ao ingressar no programa de pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas, os pós-graduandos contam com laboratórios de pesquisa onde são desenvolvidos projetos relacionados às três linhas de atuação: 1- Imunologia da relação materno-infantil; 2- Imunomodulação e imunofisiologia das doenças metabólicas associadas às doenças infecciosas e parasitárias; 3- Ecoepidemiologia e controle das doenças infecciosas e parasitárias. São ofertadas 15 vagas anualmente e conta com a participação de 13 docentes permanentes e 2 colaboradores. Maiores informações: <http://araguaia.ufmt.br/ppgip>



## Programas Novos

### Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia em Saúde

O Programa de Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia em Saúde teve início no ano de 2012 no Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), situada no Campus da UFPE. O prédio ocupa uma área de aproximadamente 16.000 m<sup>2</sup>, dos quais 13.000 m<sup>2</sup> de área construída. O Centro é formado por seis Departamentos que desenvolvem atividades em pesquisa e ensino: Entomologia, Virologia, Imunologia, Parasitologia, Microbiologia e Saúde Coletiva. Além dos laboratórios, o centro conta ainda com um biotério, um insetário, uma biblioteca, um núcleo de plataformas tecnológicas (com as plataformas de citometria de fluxo, microscopia confocal, microscopia eletrônica de transmissão e varredura, PCR em tempo real e sequenciadores automáticos, entre outros), um laboratório NB3, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Comissão Interna de Biossegurança (CIBio). Os cursos de mestrado acadêmico e doutorado têm como objetivo a formação de pesquisadores altamente qualificados, técnica e cientificamente, para atuar competitivamente em diferentes áreas de trabalho no campo da biologia e medicina, incluindo ensino, pesquisa, prestação de serviços e empreendedorismo em biotecnologia. Esses cursos visam à formação de recursos humanos para atuarem nos campos da vigilância ambiental em doenças transmitidas por vetores, identificando novas ferramentas no diagnóstico de doenças infecto-parasitárias, na terapia celular, imunopatologia de doenças crônico-degenerativas, imunoprofilaxia e nos setores que



fazem uso de ferramentas de biologia celular e molecular com ou sem aplicações biotecnológicas. Os profissionais formados neste curso estarão preparados do ponto de vista prático e teórico para atuarem de forma competitiva em pesquisa nas áreas como Imunologia, Virologia, Microbiologia, Entomologia, Parasitologia, Biologia Celular e Molecular Básica e Biotecnologia, e sua atuação deverá ter um impacto positivo no estudo e controle de doenças que afligem a população brasileira, em especial a do nordeste. As principais áreas de pesquisa são: 1) Biologia celular e molecular básica e aplicada, 2) Eco-biologia de patógenos, vetores e hospedeiros e 3) Imunopatogênese de doenças crônicas, infecciosas e parasitárias. O curso oferece 21 disciplinas, sendo cinco delas obrigatórias. Em 2011, os docentes publicaram no total (sem duplicidade) 71 artigos, sendo 70% em periódicos qualificados nos quatro maiores segmentos do qualis ( $\geq$  B2). A primeira turma de alunos está constituída por 12 mestrandos e nove doutorandos, todos com bolsa. Os 23 docentes do programa mantêm colaborações com diversas instituições nacionais e internacionais, e o intercâmbio científico entre os estudantes será fortemente estimulado pelo curso. Informações detalhadas sobre o programa podem ser obtidas na página [www.cpqam.fiocruz.br](http://www.cpqam.fiocruz.br).

### **Programa de Pós-graduação em Virologia do IEC**

O Programa de Pós-graduação em Virologia do Instituto Evandro Chagas (PPGV-IEC) é um curso novo aprovado em níveis de mestrado e doutorado, com nota 4 (conceito CAPES); está situado no campus II em Ananindeua, Pará, e tem como objetivo formar mestres e doutores nas diferentes áreas da Virologia. As linhas de pesquisa abrangem as áreas de Biologia de agravos por agentes virais na Amazônia, subdividida em três linhas de pesquisa: Epidemiologia de agentes virais, Fisiopatologia humana e experimental causada por agentes virais e Virologia ambiental. Os docentes e discentes dispõem da excelente infraestrutura de pesquisa, biblioteca e informática do IEC e do Centro Nacional de Primatas (CENP). O corpo docente é constituído por três categorias: docente permanente, docente visitante e docente colaborador que comprove ter produção científica regular e que esteja em conformidade com as normas vigentes da CAPES/MEC, área CBIII, e referendado pelo Colegiado do Programa. O corpo docente permanente e colaborador do PPGV é formado por 17 professores sendo 14 permanentes (7 bolsistas de produtividade do CNPq sendo 3 do IEC, 3 da UFPA e 1 da UEPA) e 3 colaboradores. O programa se encontra no início de suas atividades com oito alunos de mestrado e quatro submissões de projetos de doutorado que estão sob análise (Figura 1). Existe a captação de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais e internacionais, convênios com outras instituições além de linhas de pesquisa definida. Durante a pós-graduação, os alunos serão estimulados a realizar estágios de pesquisa no Brasil e no exterior, a participar de eventos científicos e a difundir os resultados de suas pesquisas.

As Figuras 2, 3 e 4 mostram a produção científica do quadro de professores permanentes e colaboradores nos anos de 2010, 2011 e 2012, respectivamente.

**Objetivos:** O PPGV tem por finalidade a qualificação *Stricto sensu*, ofertada a docentes, pesquisadores e profissionais das áreas das ciências biológicas, da saúde e agrárias. O PPGV



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[09.bio3@capes.gov.br](mailto:09.bio3@capes.gov.br)

busca responder às demandas sociais nos campos da biologia e da saúde pública, considerando os contextos epidemiológicos, sociais e ambientais, e tem por objetivos:

I - Formar mestres e doutores em virologia que possam contribuir com a docência e com a pesquisa científica nas respectivas áreas, numa perspectiva interdisciplinar;

II - Fortalecer as atividades de investigação científica relacionadas ao conhecimento dos processos de saúde/doecimento que afetam a população em geral, com ênfase para a saúde na Amazônia;

III - Preparar profissionais para atender a demanda do mercado de trabalho das universidades, instituições de pesquisas e laboratórios públicos e privados das áreas da saúde humana, animal e ambiental;

IV - Expandir a pesquisa em virologia, ampliando a capacidade de executar projetos de investigação científica, de modo a gerar novos conhecimentos necessários ao desenvolvimento da comunidade do Estado do Pará e da região amazônica;

V - Propiciar o intercâmbio entre o IEC e entidades de ensino e pesquisa nacional com ênfase para a Amazônia, mediante compartilhamento de laboratórios e ampliação da competência instalada;

VI - Promover a integralidade das ações de ensino e pesquisa em benefício da sociedade em resposta aos problemas nas áreas das ciências biológicas e da saúde.

### **Imunologia e Inflamação - Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Como salientado, os dados apresentados foram informados pelos coordenadores NA PLANILHA 2 e não pela CAPES.

Brasília, 24 de AGOSTO de 2012.

Roque Pacheco de Almeida

João Santana da Silva